ANNO XLVII. NUMERO 235 — SABBADO 14 DE OUTUBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justiniano Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Mafalda Augusta Pereira de Faria, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica, sob n. 350 de 2 do corrente, resolve nomea-la para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da Barra de Serinhãem, creada pela lei n. 970 de 10 de abril deste anno, mediante a gratificação annual de 600$.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Candido Francisco Simões, praticante das barras e porto desta capital, e tendo em vista a informação do capitão do porto de 29 de setembro ultimo, sob n. 60, resolve conceder-lhe seis mezes de licença sem vencimentos para tratar de seus interesses.— Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas declarando em resposta ao seu officio, que pelo governo imperial ainda não foi designado o numero de recrutas que deve dar esta provincia para o exercito no corrente exercicio.

— Ao mesmo recommendando a expedição de suas ordens, para que no domingo 8 do corrente as duas horas da tarde sejam postas a disposição do subdelegado da freguezia da Boa-Vista dez praças de cavallaria, afim de conter a ordem por occasião da festa do hospital portugez.— Officiou-se ao commandante do corpo de policia para tambem fornecer 30 praças daquelle corpo para igual fim.

— Ao desembargador procurador da corôa e soberania nacional afim de interpor seu parecer acerca dos autos de legitimação de posse do sitio Cavallo Podre e outro que lhe é adjacente, pertencente ao tenente coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante, e processados no juizo commissario do municipio da Escada.—Igual, *mutatis mutandis*, acerca da legitimação da posse do sitio Sapé em Mameluco, pertencente ao mesmo tenente coronel.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda mandando abonar ao capitão ultimamente promovido, Pedro Velho Sá Barreto, tres mezes de soldo para serem descontados pela 5ª parte, bem como a differença de soldo de tenente para capitão, a contar de 13 de maio deste anno, data de sua antiguidade.

— Ao mesmo para que remetta a thesouraria provincial uma nota da importancia do juro de dous por cento garantido pela provincia a companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, e vencido no exercicio proximo findo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A' Augusto Caors, a quantia de 38$124 réis, em que importaram os medicamentos fornecidos á enfermaria de aprendizes menores do arsenal de guerra, durante o trimestre de julho a setembro deste anno.— Inteirou-se ao respectivo director.

Ao tenente Pedro Paulo dos Santos a de...... 498$400 réis, provenientes dos vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados na villa de Pesqueira.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao inspector da thesouraria provincial concedendo a autorisação que solicitou, para mandar fazer um armario necessario ao archivo dessa thesouraria.

— Ao inspector do arsenal de marinha autorisando-o a mandar fazer os reparos de que necessita o machinismo do vapor *Moleque*, pertencente á companhia vigilante, devendo a despeza correr por conta da mesma companhia.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes exigindo a remessa de uma copia do relatorio trimensal, que dirigio ao ministerio da agricultura com officio de 30 de setembro ultimo, acerca das obras a seu cargo.

Portaria:

— Ao conselho de compras de marinha approvando os contratos que celebrou com diversas pessoas, para o fornecimento de objectos de fardamento aos aprendizes artifices imperiaes marinheiros, aprendizes ditos, e marinhagem do arsenal de marinha, no trimestre de outubro a dezembro deste anno.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Despachos:

Ernesto Alves Pacheco.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Josephina Amalia de Albuquerque Machado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Candido da Silva Braga.— Indeferido.

Mafalda Augusta Pereira de Faria.—Passe portaria na fórma requerida.

Phipps Brothers & C.—Indeferido.

Pedro Velho de Sá Barreto.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Capitão Secundino José Barbosa.—Quanto a 1ª parte, já foi satisfeito o que pede o supplicante e quanto a 2ª e ultima não tem logar o que requer, á vista do que dispõe o decreto n. 1332 de 1854, artigo 40.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, accusando de ordem da presidencia, o recebimento do relatorio sobre as occurrencias havidas naquella estrada, durante o mez de setembro ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 4ª companhia do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, José Mariano de Albuquerque; a vista do parecer da junta de saude, que o julgou incapaz de servir; de sua fé de officio e informação do commandante superior respectivo em officio n. 198 de 29 de setembro ultimo, resolve de conformidade com o artigo 69 da lei n 602 de 19 de setembro de 1850, transferi-lo para o de reserva, ficando aggregado ao 1º batalhão deste serviço.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que expoz a camara municipal do Recife em officio de 14 de julho ultimo, e tendo em vista a informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, sob n 297 de 3 do corrente, resolve approvar a planta que veio annexa ao referido officio, pela qual é alterada a antiga da cidade, na parte relativa á povoação do Monteiro.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que expoz o director geral interino da instrucção publica, em officio de 4 do corrente, sob n. 351, resolve, de conformidade com o artigo 7.º da lei n. 369, de 14 de maio de 1855, crear uma delegacia litteraria na freguezia de Santa Agueda, que terá os limites da respectiva freguezia, e nomear para o cargo de delegado litterario da mesma ao major Thomaz de Araujo e Albuquerque.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Leandro Gomes de Mello Cavalcante, resolve nomear o doutor Luiz José da Silva, juiz commissario *ad hoc* para proceder a legitimação da posse de um lote de terras publicas no termo de Agua-Preta, em litigio entre o referido Leandro e Maria José da Conceição, correndo a cargo do requerente as respectivas despezas.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que as 4 horas da tarde do dia 8 do corrente, sejam postas a disposição do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, 30 praças de infantaria e 10 de cavallaria de linha, afim de manterem a ordem na festa do anniversario do hospital portuguez.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, approvando a arrematação dos objectos inutilisados, que, pertencendo a alfandega desta capital, foram postos em hasta publica.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar a Hett, Wilson & C. a quantia de 645$600, proveniente do carvão de pedra fornecido ao arsenal de marinha nos mezes de agosto a setembro deste anno.—Communicou-se ao inspector do referido arsenal.

A' Antonio Domingues de Almeida Poças a de 6$600, despendida com o sustento dos desertores, recolhidos a cadeia da Escada, durante os mezes de julho e agosto do anno passado. — Communicou-se ao doutor chefe de policia.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar a Maria Florentina de Góes Cavalcante, o ordenado e mais vencimentos, a que tiver direito, na qualidade de professora interina da segunda cadeira do sexo feminino da freguezia de S. José desta cidade.

— Ao commandante superior do municipio de Cabrobó, declarando em resposta ao seu officio, que o artigo 40 do decreto n. 1354, de 6 de abril de 1854, regula as requisições de força da guarda nacional pelas autoridades civis, sendo que nesta data recommenda-se ao doutor chefe de policia a expedição de suas ordens no sentido das autoridades policiaes cingirem-se a essa disposição, sempre que necessitarem de força da mesma guarda nacional.—Officiou-se á este respeito ao mencionado chefe.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o a comprar ao barão do Livramento oito duzias de pinho de resina a 90 reis o pé, attento o preço e a precisão que tem o arsenal dessa madeira.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao capitão do porto, dizendo que para serem fornecidos os objectos constantes da relação, que remetteu, os quaes tornam-se necessarios a essa repartição, faz-se preciso que sejam elles primeiramente orçados.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, autorisando-o a aceitar das propostas, que devolve, relativas aos concertos necessarios ao quartel do hospicio, e a collocação de cabides no mesmo quartel, as que forem mais vantajosas a fazenda nacional.

— Ao bibliothecario provincial, offerecendo com destino a essa bibliotheca, os folhetos impressos denominados — *Importação de trabalhadores chins, Manual da agricultura e Manual de machinas, instrumentos e motores agricolas*, bem como uma collecção do *Auxiliador da industria nacional*.—Iguaes remessas foram feitas ao Instituto da Agricultura Pernambucano e a Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Portarias:

— A' camara municipal da cidade da Victoria, approvando a deliberação, que tomou de arbitrar o ordenado de 100$000 ao ajudante do porteiro dessa camara, devendo esta despeza correr pela verba eventuaes, ou pelas sobras de outras verbas até que a assembléa provincial marque-lhe o respectivo ordenado.

— A' do municipio de Itambé, declarando que fica approvada a arrematação dos differentes impostos, pertencentes a esse municipio, sobre rez morta, cargas de legumes vendidas no mercado e afferições.

Despachos:

Claudio Dubeux.—Prove o supplicante ter bemfeitoriado o terreno de que trata.

Getrudes Maria de Jesus.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Provincial.

Joaquim José Silveira.—Como requer.

José Barbosa de Mello.—A' vista da informação, não tem lugar o que requer o supplicante.

Joaquina Benedicta Vieira.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Coronel José Angelo de Moraes Rego. — Certifique.

Coronel José Angelo de Moraes Rego. — Certifique.

José Joaquim Pereira de Oliveira.—Concedo a licença requerida, pagos os direitos da fazenda, sendo este remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Leandro Gomes de Mello Cavalcante.—Seja nomeado o Dr. Luiz José da Silva, engenheiro commissario *ad hoc*, correndo as despezas a cargo do supplicante.

Maria Florentina de Góes Cavalcante.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Parente Vianna & C.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Pedro de Alcantara Velloso.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara da capital.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao inspector da thesouraria provincial, remettendo de ordem da presidencia e para os fins convenientes, o pedido dos objectos necessarios ao expediente desta secretaria no corrente mez.

Bispado de Olinda.

JOÃO CHRISOSTOMO DE PAIVA TORRES, CONEGO DA CATHEDRAL E VIGARIO CAPITULAR DA DIOCESE.

Ao clero secular e regular do bispado saúde e paz em Jesus Christo nossa verdadeira luz e salvação.

Rvms. irmãos.—O fastoso acontecimento que acaba de ter lugar no seio do nosso parlamento, ao mesmo passo que colloca na altura conveniente a representação nacional, credora por isso mesmo da admiração dos povos, abre uma nova éra nos annaes brazileiros, e mostra que os nossos estadistas não tem desmerecido do espirito catholico que lhes foi legado por seus maiores.

O Exm. Sr. ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, acaba de endereçar-me uma circular, em que me scientifica que o projecto apresentado á camara dos Srs. deputados e senadores sobre o elemento servil já é felizmente lei do estado e por esta razão obrigatoria a todos os filhos do imperio da Santa Cruz. S. Exc. dando parte deste memoravel acto, recommenda-me que providencie no sentido de com o clero da diocese cooperarmos para, já do pulpito e já em particular fazermos desapparecer qualquer idéa opposta a este grande successo certamente inspirado pelo christianismo, unico protector dos direitos da humanidade.

Neste passo dado pelos nossos legisladores vê-se com effeito, que ainda existe entre nós a influencia religiosa, a qual diz nos ser a escravidão um systema completamente opposto ás leis divinas e humanas.

E certamente, em que parte do Evangelho póde o homem tirar documento que o autorise a dizer á outro homem: *tu és meu escravo*? Ao contrario alli vemos o divino Salvador estabelecer a igualdade, visto sermos todos irmãos e filhos daquelle bom pae que está nos céos.

Effectivamente, se não fosse a influencia da religião, que derramou suas luzes desde o Golgotha até as extremidades da terra, os homens não teriam um pensar differente daquelles povos antigos os quaes á medida que se separavam do conhecimento do verdadeiro Deus, hiam desconhecendo a sublime dignidade do homem.

Facil é, pois, convencer-nos, que quem a despeito da lei natural gravada no coração, disse a um páo, á uma pedra, á um quadrupede, á um reptil: tu és meu Deus, bem podia, como certamente o fez, atropellar a linguagem da razão e o clamor da consciencia despresando esta maxima: « Não faças a outrem o que não desejarias que se fizesse a ti.»

Assim vemos o Egypto escravisando tirannamente a um povo inoffensivo; e sob pretexto de não crescer e revoltar-se, mandava matar ao nascer os meninos, filhos desses desgraçados escravos.

A Grecia florescia em todos os ramos de sciencia, primando entre ellas a philosophia: entretanto Aristoteles admittia a guerra como uma caçada de homens, e para que? para os escravisar. E nisto vê-se que essa horrivel chaga deixava-se perceber atravez do involucro pomposo, com que a antiguidade se cobre.

Fazia-se um commercio mui activo deste gado humano (expressão de um illustrado escriptor) que se vendia pelo preço de tresentas drachmas por cabeça, a quinta parte do valor de um cavallo.

Entre os antigos Germanos todos os escravos eram propriedade absoluta do dono que podia vende-los, da-los ou mata-los; verdadeira degradação da especie humana! em que observamos o homem precipitar-se no abysmo, quando prefere seguir suas proprias luzes.

Sabeis, porém, Rvms. irmãos, que Israel era o unico povo depositario das verdades eternas, e do qual em tempo havia sahir quem acudisse ao clamor dos miseraveis, pugnando pelos seus direitos.

Suas leis verdadeiramente provisorias, se toleravam a escravidão, esta era comparativamente muito suave, e sempre motivada para a expiação de algum crime.

O hebreu só podia ser escravo seis annos, ao septimo partiria livre com sua mulher; e era determinado que se acontecesse quebrar-se um dente a um escravo este ficava logo no goso de sua liberdade.

No capitulo 16, v. 11 do Deuteronomio o legislador assim se expressa: *Regalar-vos heis em banquete de alegria diante do Senhor teu Deus, tu, teu filho, e tua filha, o teu servo e a tua escrava etc.*

Reprehendendo os filhos de Tyre, e Lidonia, oppressores do povo do Senhor, diz o propheta Joel c. 3, v. 7: *Eis, ahi estou eu que vos recobrarei do lugar, em que vós os vendestes; e farei recahir sobre a vossa cabeça a praga que mereceis.*

A nós invectivando o mesmo povo de Tyro, no capitulo 1, vv. 9 e 10 falla desta meneira: *Pois que estes homens encerraram toda a gente do captiveiro na Idoméa e não se lembraram da alliança que tinham com seus irmãos: eu porei fogo aos muros de Tyro, e elle consumirá as suas casas.*

Jesus Christo, verdadeiro bemfeitor da humanidade fez-se para com seu pae caução dos peccadores, tornando-se livramento escravo para libertar os proprios captivos.

Ao lado do Salvador espirando na cruz por amor dos homens, via-se um delles, cuja condição era superlativamente mais abjecta que a de um escravo: porém este entre as agonias da morte dirige poucas palavras a Jesus, e a resposta foi propria de quem contempla a todos como filhos herdeiros de suas riquezas: *Em verdade te digo, hoje estarás comigo no paraizo.*

Ora, quem tem por guia a este Divino Mestre, como podia encarar sem magoa a escravidão no imperio do Brasil, cujos destinos Deus se compraz zelar?

Outr'ora um interesse detestavel, verdadeiro demonio meridiano enegreceu as paginas da historia de algumas nações do antigo continente, quando allucinadas pelo ouro das Americas e despresando as leis do Evangelho se tornaram no novo mundo mais detestados dos indios que os egypcios dos hebreus, os gregos e os germanos das suas victimas.

E queixavam-se com toda a justiça, porquanto em Cesar C. L. 8, p. 72 lemos:

« Como a côrte (de Hespanha) permittisse vender os anthropophagos por escravos, os aventureiros não viram dahi em diante em toda a parte se não comedores de homens. Os habitantes das cidades prevaleceram-se da peste para venderem caros os seus generos e para alcançarem escravos, sobre tudo para os empregarem nas plantações de cannas de assucar, e foi declarado licito vender-se a si proprio, ou a seus filhos para obter meios de subsistencia. »

« E Pedro Moreau tratando sobre uma revolução do Brasil, diz: Vendem-se alli não só os negros, mas rapazes, mulheres e até os filhos que dellas tem tido. »

No meio, porém, deste cataclisma que anivelava os filhos das selvas americanas a os da torrida Africa, ouvia-se as vozes dos Las Casas na Nova Granada e dos anchietas no Brasil a favor dos opprimidos contra a crueldade dos avarentos.

E' bem verdade que esses tempos coloniaes já são passados: mas a chaga tem permanecido, e tão profunda que cauterisa-la seria aggravar a enfermidade. Necessario era pois applicar-se-lhe o oleo, para que fosse lentamente curada. E foi o que acabou de praticar o illustrado parlamento brasileiro decretando a extinção gradual da escravatura do imperio.

Comprehe[illegible]mente, Rvms. irmãos, a importancia deste pass[illegible], desta verdadeira inspiração da santa religião que professamos. Façamos pois da nossa parte para que tão grandiosa obra tenha o seu desejado complemento.

Exortae portanto ao povo confiado aos vossos cuidados a convencer-se completamente da utilidade desta lei: assim como vos recommendo mui particularmente á mais escrupulosa exactidão nos assentos do baptismo desses meninos, devendo ser previamente feitos ditos assentos para depois ser administrado o Sacramento.

Assim providenciando, entendo não ser necessario comminar pena alguma para a execução da mesma lei, visto estar convencido que nenhuma classe da sociedade vos excederá no zelo que vos domina pela sua observancia.

Ultimamente declaro-vos, que vendo estas lettras impressas no jornal *Santa Cruz*, ou em qualquer outra folha dessa capital, vos appresseis em as publicar aos vossos freguezes registrando-as no archivo parochial.

Vigaria Capitular em Olinda, 13 de outubro de 1871.

Conego *João Chrisostomo de Paiva Torres.*

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de outubro de 1871.

N. 1395.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado desta capital, Mathias Antonio dos Passos, para averiguações em crime de roubo.

A' ordem do subdelegado de S. José, Guilhermino Pereira de Abreu, por embriaguez e desordem.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

EXTERIOR.

Os prussianos em S. Denis.

Um respeitavel conego em Saint-Denis, o Sr. Tertory, dirigio aos periodicos uma carta ácerca do assumpto que indica a epigraphe d'este paragrapho. A carta é curiosa, e merece ler-se, como declaração d'uma testemunha ocular e muito competente. Diz assim:

« Saint-Denis, 21 de setembro de 1871.

« Senhor director: Sahiram finalmente os prussianos de Saint-Denis, mas não sem deixarem na nossa antiga basilica profundos traços do mais odioso vandalismo.

Era raro existir na igreja algum sepulchro que não fosse profanado ou mutilado por estes barbaros modernos; devastaram as riquezas mais apreciaveis da archeologia, e destruiram objectos que nos tinha legado a idade média, mas que a brutalidade allemã não conhece nem póde apreciar.

Os prussianos roubaram a mão direita e o florão frontal da corôa de Carlos VI. Levaram o punho da adaga de Duguesclin; a mão direita de Carlos V, quebraram-lhe o ceptro e a mão da justiça.

Cortaram oito dedos a Saucerre, e arrancaram-lhe o sabre; cortaram um dedo da mão direita de Carlos Martel; tiram um florão da corôa de Joanna de Evreux; tiraram os dois dedos polegares á estatua de Medicis. A's espadeiradas fizeram um profundo risco n'esta admiravel obra de Germano Pilon.

A estatua de Henrique II tem os dedos da mão direita quebrados, e só lhe resta o pollegar; um soldado prussiano levou-lhe um pé com a coronha da espingarda.

Carlos o Bello tem um florão de menos na corôa e falta-lhe um pedaço da mão direita.

A Branca de França faltam dois pollegares.

A Maria de Bourbon, tia de Henrique IV, tiraram-lhe as duas mãos.

Quebraram o sceptro de Pipino o Breve.

Tiraram um pedaço á bainha do sabre de Carlos de Anjou, rei da Sicilia.

Tiraram os dois pollegares á rainha Maria de Hespanha.

A estatua de Luiz XVI tem os dois pollegares de menos, e tem signal d'uma espadeirada no nariz.

A estatua da França tem dois dedos quebrados.

O sepulchro de Luiz e Felippe, filhos do duque de Alençon, perdeu uma cabeça de anjo; na quinta-feira 16 de fevereiro, vi eu um official saxonio, que visitando a igreja com seu coronel, quebrou a cabeça de uma figura, a embrulhou n'um papel, e a metteu tranquillamente na algibeira.

A estes disturbios, que eu tinha notado em parte n'uma carta anterior, deve accrescentar-se outros não menos tristes e dolorosos.

A estatua de Luiz XVI só tinha d'antes dois dedos de menos; os prussianos tiraram-lhe agora outros dois.

Quebraram dois dedos da mão direita de Pipino o Breve, e quebraram a extremidade interior do sceptro.

O sepulchro de Luiz e Felippe de Alençon teve novas mutilações: os allemães quebraram uma cabeça de figura e a aza de um anjo; fizeram desapparecer a cabeça e a mão direita da estatua de um monge.

Roubaram o punho e a ponta da adaga de Carlos de Valois, conde de Alençon.

Nas armas da joven Renée de Longueville, o unicornio estava alguma cousa mutilado, e depois acabaram de o quebrar.

A estatua de Catharina de Medicis, que está no interior do sepulchro de Henrique II, perdeu tres dedos do pé esquerdo e o dedo maior do pé direito.

Mutilaram tres estatuas nos mausuléos dos duques de Orleans e de Valentina de Milan.

Tiraram quadro dedos ao pé esquerdo Francisco I.

Arrancaram todos os do pé esquerdo de Claudio de França e o dedo maior do pé direito.

O retabulo da Santissima Virgem, preciosa reliquia da idade média, que com tanto gosto havia restaurado o Sr. Violet-Leduc, foi atacado com um encarniçamento incrivel. Tiraram a cabeça ao meniso Jesus; o boi e o burro desappareceram; um menino da degolação dos innocentes teve o braço quebrado; um rei mago perdeu um braço e metade da corôa; na Fugida para o Egypto cortaram a cabeça do menino Jesus e dois dedos da Santissima Virgem.

Diz se que o general prussiano barão de Medeu, depois de um abundante almoço, tinha exercido sosinho o seu zelo fanatico sobre éstes objectos, aos quaes tratava de superstição.

No retabulo da segunda capella da abobada, á esquerda, despedaçaram o punho de uma estatua.

Na extremidade das antigas abobadas dos Carlos estava um quartosinho, aonde se acham depositados os restos do marechal João de Rieux e de Suzanna de Bourbon; os prussianos profanaram os dois feretros. Eu mesmo colhi e puz no seu lugar os ossos da princeza que mãos barbaras tinham dispersado pelo chão.

E porque eu reclamei contra este deshonroso vandalismo, porque eu defendi os sepulchros dos nossos antigos reis, os prussianos, por ordem dos seus chefes, apresentaram-se em minha casa e saquearam-n'a, destruiram e reduziram a pó tudo quanto lá havia. A mim insultaram-me e ameaçaram-me com a morte.

O barão de Mirbach, fidalgo a moda prussiana, ebrio de colera e de libações alcoolicas, mandou-me prender na cathedral e levar para um carcere pelos seus soldados. Teve-me no forte de Briche, n'um duro captiveiro: nova infamia para deitar em conta a este Mirbach e a estes prussianos.

Receba, Sr. director, a segurança dos meus respeitosos sentimentos, *L. Testory*, conego de S. Denis, cavalheiro da legião de honra. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PRESIDENCIA DE MINAS-GERAES.—Por carta imperial de 5 do corrente foi nomeado presidente da provincia de Minas-Geraes o Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, deputado á assembléa geral legislativa por esta provincia.

Entrando na vida publica ainda bem moço, o Sr. Dr. Joaquim Portella dedicou-se sempre com patriotismo a causa do seu paiz, e bem assignalados serviços lhe tem prestado, já nesta provincia, onde tem occupado cargos importantes de eleição popular e de confiança da administração, como os de deputado provincial e director da instrucção publica, já na côrte como deputado geral, e no Pará, cuja administração lhe foi confiada pelo governo imperial, que assim quiz aproveitar as suas luzes e illustração.

Não foi, pois, a um homem novo que o governo imperial confiou os destinos da vasta, rica e florescente provincia de Minas, e estamos certos de que alli, como aqui, como no Pará, S. Exc. o Sr. Dr. Joaquim Portella saberá ganhar a estima dos caracteres sisudos e rectos, pela sua inteireza e criterio, pelo seu patriotismo e civismo, pela sua dedicação á virtude, e pela homenagem que, como homem de consciencia, sabe prestar á justiça, que é certamente a base em que póde repousar com tranquillidade o governo das sociedades.

Louvando o governo imperial pela escolha do nosso comprovinciano e amigo para tão importante cargo, felicitamos os nossos irmãos de Minas-Geraes pelo muito que terão á ganhar de uma administração sensata e justiceira como nos autorisa a futurisar o passado do Exm. Sr. Dr. Joaquim Portella, á quem d'aqui enviamos os nossos comprimentos pela acertada lembrança do governo e pela nova occasião que se lhe offerece de pôr á prova os seus talentos e patriotica dedicação á causa publica.

VIAS FERREAS DO S. FRANCISCO E DO CAXANGA'.—Reassumio hontem o exercicio do cargo de engenheiro fiscal dessas estradas de ferro o Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, que tinha estado no Rio de Janeiro com licença da presidencia da provincia.

FACULDADE DE DIREITO.—Encerram-se hoje os trabalhos lectivos da Faculdade de Direito no corrente anno, podendo os alumnos dos diversos annos satisfazerem até o dia 21 o importe da segunda inscripção.

PROFESSORA PUBLICA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, sob proposta da directoria geral da instrucção publica, foi nomeada D. Rita Francisca dos Anjos Chacon para reger interinamente a cadeira da freguezia de S. José, durante o impedimento da effectiva D. Graciliana Felicissima Cabral.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Amanhãa prosegue o basar de prendas no sitio do Cajueiro, onde se acha situado o hospital Portuguez de Beneficencia, á semelhança do realisado no jardim de palacio, isto é, só havendo bilhetes premiados, qualquer que seja a esmola dada, notando-se prendas importantes e curiosas.

A' junta administrativa desse estabelecimento, e especialmente á alguns de seus membros, muito devem os pobres, pelo zelo e dedicação porque procederam para a maior acquisição de prendas.

DINHEIRO.—O vapor *Gequeá* trouxe para os Srs:

Alfredo & C.	1:000$000
José Nogueira de Souza.	800$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão.	554$240
Manoel B Leite Sampayo.	305$000
Pedro A. de Oliveira Ribeiro.	140$000

PROVA DE APREÇO.—Amanhãa, ás 11 horas do dia, na casa n. 17 da rua da Imperatriz, a commissão dos alumnos do 5º anno da Faculdade de Direito, encarregada pelos seus collegas de offerecer ao Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães o seu retrato, procederá á esse acto com toda a solemnidade, e para elle convida todos os apreciadores do seu distincto mestre.

ILLUSTRAÇÃO HESPANHOLA.—Acaba de chegar para a respectiva agencia, na rua do Bom Jesus n. 5, o n. 26 da *Illustração Hespanhola e Americana*, trazendo os retratos de D. Luiz Brabo, e de D. José Piquer, e vistas da cathedral de Burgos, do castello de Hohenzollern, e da entrada da exposição de Londres.

RECIFE DRAINAGE.—Realisou-se hontem, na rua do Imperador, como estava annunciada, a reunião de grande numero de proprietarios da cidade, para representarem á presidencia da provincia contra os abusos commettidos pela companhia *Recife Drainage* na execução do seu contrato, sendo a mesa da reunião composta dos Srs. Vicente de Paula de Oliveira Villas-Bôas, presidente, Drs. Franklin Tavora e Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque, secretarios.

Nomeou-se uma commissão, composta dos Srs. Drs. Joaquim José da Fonseca, Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque, Franklin Tavora, e Vicente Pereira do Rego.

FESTA DE SANTA THEREZA.—Amanhãa celebram os terceiros carmelitas a festa de sua matriarcha Santa Thereza de Jesus; serão oradores nas vesperas o Rvd. padre A. d'Albuquerque Mello no evangelho o Rvd. padre Manoel Moreira da Gama, que fara nesta provincia a sua estréa na tribuna sagrada, e no Te-Deum o Rvd. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves: a orchestra será dirigida pelo professor Collaes e nella tomarão parte alguns cantores particulares, tocarão nos intervallos dos actos as musicas do 1º batalhão de artilharia e 1º de infantaria da guarda nacional: a noute estará em exposição o hospital e principiará o setenario do Senhor dos Passos.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 211.ª a beneficio do patrimonio dos orphãos, a qual corre do dia 19.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 12 de outubro.

Adalberto Daniel de Moura, pardo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Santo Antonio; pthysica pulmonar.

Thereza Maria da Fonseca, branca, Pernambuco, 88 annos, viuva, S. José; fraqueza senil.

Maria do Rosario, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; azelio schirro ulterino.

Maria, parda, Pernambuco, 5 mezes, S. José; dentição.

José Luiz da Vera Cruz, pardo, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Santo Antonio, casa de detenção; tuberculos pulmonares.

Maria José, preta, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista; velhice.

Sabina Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; diarrhea chronica.

Maria, escrava, preta, Africa, 46 annos, solteira, S. José; hydropecardate.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 27 DE SETEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Costa Moreira Dr. Villas Boas, Angelo Henriques, e Gameiro, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage, informando ao Exm. vice-presidente da provincia, acerca da remoção da linha assentada no largo das Cinco Pontas, com despacho do mesmo Exm Sr. vice-presidente, mandando a camara municipal informar.— A' commissão de edificação e ao engenheiro.

Outro do juiz de paz do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista, ácerca do que expõe Amaro José dos Prazeres, com despacho do Exm. vice-presidente da provincia, mandando a camara municipal informar.—Ao Sr. vereador Angelo Henriques.

Outro do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, remettendo por cópia um officio que lhe dirigiram os gerentes da companhia Recife Drainage, que tem por objecto o calçamento recentemente reposto pela mesma companhia.—A' commissão de policia.

Outro do advogado da camara municipal, dando esclarecimentos sobre a fórma a seguir na cobrança dos foros que arrecadára a camara de Olinda.—Que se officie ao presidente, pedindo que forneça os dados necessarios á esta camara.

Um parecer do engenheiro cordeador, favoravel ao requerimento de Francisco Antonio das Chagas.—Que se informe á S. Exc.

Outro do mesmo, favoravel ao requerimento de D. Rosa da Cunha Freitas.—Ao engenheiro, para medir o terreno que tem de ser desappropriado.

Outro do mesmo, sobre o requerimento de Bento José Domingues.—Ao engenheiro, para informar de quem é o terreno.

Outro do mesmo, favoravel ao requerimento de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Concedeu-se.

Um officio do administrador do cemiterio desta cidade, indicando a necessidade de se caiar e pintar as casas da repartição do mesmo cemiterio, bem como a pintura nas grades do portão e porta da capella.—A' commissão do cemiterio.

Um requerimento de Antonio Victor de Sá Barreto, propondo construir por contrato com a camara municipal o matadouro publico da freguezia do Poço da Panella.—Ao engenheiro.

Outro de Vicente Alves Machado.—A' commissão de policia.

Outro do marchante Libanio Candido Ribeiro, arrematante de diversos talhos de açougues nas ribeiras das freguezias de S. José e Boa-Vista, bem como dos alugueis de algumas casinhas da ribeira e da rua Imperial, queixando se do secretario da camara municipal por haver mandado lavrar um termo por cada arrematação de talho de açougue, e cada casa, e pedindo que se mande englobar todas essas arrematações, as quaes foram feitas com licitações distinctas, e em diversos dias, em um só termo.—A' commissão de policia.

Um officio do procurador dos presos pobres e dos captivos, offerecendo á camara municipal o primeiro mappa dos presos que tem defendido em todo o mez de agosto do corrente anno, sendo em numero de 41.—Que se agradeça o zelo com que prestou esses serviços.

Um parecer da commissão de edificação, favoravel ao requerimento de Antonio Gomes Pires & C.—Ao engenheiro, para proceder á avaliação de accordo com o proprietario.

Outro do mesmo, favoravel ao requerimento de Joaquim da Silva Castro.—Ao engenheiro para de accôrdo com a mesma commissão, dar o valor a obra do proprietario.

Outro da commissão especial, acerca das custas judiciaes.—Approvado.

Despacharam-se as petições de Anna Cesaria de Lima, Antonio da Costa Teixeira, Antonio Gomes da Silva Junior, Antonio Bernardo Quinteiro, Antonio José de Magalhães Bastos, Bernardino da Silva Campos, Buriamaque, Araujo & C., Bernardo Hortencio, Bastos, Oliveira & C., Bento José Domingues, Claudio Dubeux, Domingos José da Cunha Lages, Francisco José dos Prazeres, Fernando Antonio Pereira da Cunha, Joaquim José A. de Albuquerque, José Velloso Soares, Joaquim José Alves de Miranda, Jesuina de Lima Pereira Barbalho, José Fernandes de Mello, José Ferreira da Costa, Joaquim de Albuquerque Mello, Lino Tecio de Jesus, Manoel José Pereira da Silva (2), Maria Theodora da Costa Alves, Manoel Pedro da Silva, Manoel Abreu Macedo, Dr. Manoel Izidro de Miranda, Norberto Paulino Francisco das Chagas, Odorico Augusto Lumach, Rufino José de Santa Anna, Thomaz Fernandes Junior, Tiburcio Valeriano Baptista, Veriato Conteio Lopes, Victorino de Almeida Rabello, Wenceslão Henrique de Paiva, e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.

Bento José da Costa, pro-presidente.—José Maria Freire Gameiro.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Angelo Henrique da Silva.—Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Eleição

DOS

DEVOTOS QUE TEEM DE FESTEJAR A NOSSA SENHORA DO CARMO DO FRONTISPICIO, NO ANNO DE 1872.

Juiz.

O Illm. Sr. commendador Joaquim José Silveira.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:

Commendador Antonio Gomes Netto.

Major José Gomes Leal.

Negociante Augusto Ferreira de Carvalho.

Juizas.

As Illmas. Sras.:

D. Guilhermina Candida Lobo e Silva, esposa do Illm. Sr. alferes José Clementino Henrique da Silva.

D. Rosa Candida Cavalcanti Lins, esposa do Illm. Sr. proprietario Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.

D. Joaquina Candida d'Oliveira Borges, esposa do Illm. Sr. negociante Alexandre de Pinho Borges.

D. Clementina Barcilier de Souza, esposa do Illm. Sr. negociante Augusto Octaviano de Souza.

Juizas protectoras.

As Illmas. Sras.:

D. Henriqueta da Silva Cunha, esposa do Illm. Sr. negociante José Pereira de Miranda Cunha.

D. Rita Olympia do Souto Pereira, esposa do Illm. Sr. negociante André José Dias Pereira.

D. Helena Perpetua dos Santos Machado, esposa do Illm. Sr. Guilherme Austerberto Machado.

D. Josepha Maria dos Santos Costa, esposa do Illm. Sr. alferes José Francisco da Costa.

D. Francisca Augusta d'Oliveira Lobo.

Escrivãas.

As Illmas. Sras.:

D. Maria Emilia Sobreira de Mello, filha do Illm. Sr. commendador Emilio Xavier Sobreira de Mello.

D. Amelia Alves Tenorio, filha do Illm. Sr. José Alves Tenorio.

D. Maria Augusta Magdalena da Costa, filha do Illm. Sr. Manoel Augusto de Menezes Costa.

D. Carolina Carneiro Monteiro.

D. Rita de Cassia de Oliveira Lobo.

Escrivães.

Os Illms. Srs.

Thomaz Lins Caldas.

Hermelindo Luiz de Carvalho.

Dr. Jacintho de Paula Soares.

Major Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.

Protectoras perpetuas.

As Illmas. Sras.:

Exma. Condessa da Boa-Vista.

D. Lydia de Carvalho Lima.

D. Olympia Candida de Guimarães Amaral, esposa do Illm. Sr. alferes Francisco Marcolino do Amaral.

D. Francisca de Paula de Carvalho Pinto, esposa do Illm. Sr. Germano Rodrigues Pinto.

D. Anna dos Santos Viegas, esposa do Illm. Sr. tenente Manoel Antonio Viegas Junior.

D. Rita Maria de Almeida Nogueira, esposa do Illm. Sr. João Baptista Nogueira.

D. Eugenia Zeferina dos Santos Avellar, esposa do Illm. Sr. Manoel José Soares de Avellar.

Protectores perpetuos.

Os Illms. Srs.:

Exm Brigadeiro Luiz José Pereira de Carvalho.

Tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.

Tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca.

Commendador Manoel Soares Fortuna.

Ovidio Ferreira da Silva.

Negociante Joaquim Campos Lima.

Proprietario Jesuino Ferreira da Silva.

Empregado publico Manoel Peregrino da Silva.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:

MÚTILADO

Agostinho José de Oliveira Junior.
Francisco Augusto de Miranda.
Alferes Apolinario Luiz de Carvalho.
Catharino de Paula Soares.
Aniceto Firmino Ferreira Moura.
Alferes Joaquim Innocencio Gomes.
Braz Ferreira de Albuquerque.

Zelador do nicho.
O Illm. Sr. negociante Joaquim Gonçalves de Azevedo Maia.

Encarregados da festa.
Os Illms. Srs.:
Tenente João Gonçalves Ferreira e Silva.
José Chrispiniano da Silva.
Joaquim Bernardino de Castro Rios.

Procurador geral.
O Illm. Sr. Firmino José de Oliveira.

Secção 4.ª—Palacio do governo de Pernambuco, em 2 de junho de 1870.

Remetto por cópia a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa deliberação desta data, pela qual resolvi em vista do § 6° do art. 8° do contrato de 22 de julho de 1868, approvar o regulamento por Vmc. organisado em 18 de abril proximo findo, para os machinistas e mais empregados subalternos da companhia dos trilhos urbanos do Recife à Olinda constante da cópia tambem junta.

Deus guarde a Vmc.—*Francisco de Assis Pereira Rocha.*—Sr. superintendente, A. de Abreu Porto, da companhia dos trilhos urbanos do Recife à Olinda.

Copia.—Secção 4.ª—Palacio do governo de Pernambuco, em 2 de julho de 1870.

O vice-presidente da provincia, em vista das informações da directoria da companhia dos trilhos urbanos do Recife à Olinda e Beberibe, e do chefe da repartição das obras publicas de 18 e 27 do corrente, resolve, de conformidade com o § 4° do art. 8° do contracto de 22 de julho de 1868, approvar o regulamento abaixo transcripto, organisado pelo respectivo superintendente em 18 de abril proximo findo, para os machinistas e mais empregados subalternos da mesma companhia.

CAPITULO I.

MACHINISTAS.

Art. 1.° Todas as vezes que qualquer trem estiver prompto à partir, deverá antes d'isso fazer executar o signal n. 1, indicado no artigo seguinte:

Art. 2.° Os signaes ou apitos dados pelas locomotivas são de quatro especies: 1° Um apito, significa attenção para seguir a locomotiva sem entrar no desvio: 2° Dous apitos, indica que vai entrar no desvio: 3° Tres apitos, significa que vai parar: 4° Duas vezes tres apitos indica perigo.

Art. 3.° As locomotivas devem começar a apitar na approximação de qualquer encruzilhada, começando sempre trinta braças antes.

Art. 4.° As locomotivas só podem seguir se os vigias mostrarem uma bandeira branca; mas devem parar immediatamente se estes apresentarem a bandeira encarnada.

Art. 5.° Uma bandeira verde indica que a locomotiva deve seguir com a menor velocidade possivel, de modo que, se for preciso, pare o trem immediatamente; mas, se a bandeira verde estiver inclinada para baixo; significa que ha algum defeito nos trilhos, e neste caso deve seguir a locomotiva muito devagar e o machinista reparar muito nos trilhos.

Art. 6.° Acontecendo passar o trem por qualquer ponto em que deva haver um vigia, e não o encontrar, ou este não lhe fizer signal algum, o machinista deve parar a locomotiva afim de verificar o que detinha o vigia; mas se a linha estiver desembaraçada, continuará a sua viagem com a maior brevidade, dando parte do occorrido ao chefe da estação mais proxima.

Art. 7.° De noute os signaes serão feitos com lampeões das côres das bandeiras de que tratam os arts. 4° e 5.°

Art. 8.° Todas as vezes que houver qualquer demora maior de quinze minutos, deverá o machinista fazer o signal n. 4, indicado no art. 2.°, e sempre que ouvir este signal dado por outra qualquer locomotiva, repeti-lo-ha, dando após elle um apito prolongado, o que indicará que foi ouvido o signal feito por outra locomotiva.

CAPITULO II.

VIGIAS.

Art. 9.° Os vigias são obrigados a ter durante as horas de serviço as tres bandeiras e o lampeão com tres côres para fazer os seguintes signaes: Branco, para dizer que póde seguir. Encarnado, para parar. Verde, que quer dizer cautela. Estes signaes são feitos de dia com as bandeiras como indicam os artigos 4° e 5° e à noute com lampeão.

Art. 10. As bandeiras e lampeões serão sempre sustentados nas mãos quando estiverem fazendo os signaes.

Art. 11. Quando receberem noticia de que uma machina ou trem sahio fóra dos trilhos, ou aconteceu qualquer outro desastre, ou a linha estiver impedida, mostrarão o signal encarnado, fazendo parar qualquer outro trem que estiver viajando para a mesma direcção, dando immediatamente parte de tudo ao machinista, afim de seguir a viagem com toda cautela até o lugar do acontecimento.

Art. 12. Além dos vigias haverão guarda-desvios, os quaes serão encarregados de conservar sempre limpas e azeitadas as agulhas e suas caixas, e fazer entrar no desvio qualquer trem logo que o respectivo machinista houver feito o signal indicado no n. 2 do art. 2°

Art. 13. Se por qualquer circumstancia não puder o guarda-desvio pôr em execução o que indicar o signal do machinista, deverá fazer logo com que o vigia faça o signal convencionado no art. 9° para parar a locomotiva, dando logo o motivo por que não lhe foi possivel cumprir com o que exigia o signal dado pelo machinista.

Art. 14. Os guarda-desvios deverão experimentar antes da passagem do trem se as agulhas estão perfeitas, e empregar na passagem do trem toda a força da manivela para fechar bem a agulha, afim de prevenir qualquer deterioramento ou sinistro.

Art. 15. Se na passagem de qualquer machina ou trem as agulhas ou trilhos adjacentes soffrerem qualquer avaria, o guarda-desvio e o vigia communica-lo-hão immediatamente ao cabo de conservação ou conservador da linha.

Art. 16. Tanto os vigias, como os guarda-desvios, devem estar bem scientes de todos os artigos destas instrucções e conhecer perfeitamente os signaes de que tratam os arts. 2.°, 4.°, 5.° e 9.°

Art. 17. Os guarda-desvios são obrigados a conservar sempre livres e desembaraçadas as estradas dos desvios para a passagem das machinas ou trem que as procurarem.

Art. 18. Averiguando-se haver desleixo ou negligencia da parte dos vigias e guarda-desvios na execução das ordens que receberem ou das disposições destas instituições, serão immediatamente despedidos da linha.

Art. 19. Tanto os machinistas, como os vigias, chefes de estação e mais empregados da linha e do trafego, receberão as ordens do superintendente, ao qual são immediatamente subordinados.

Assignado.—*Francisco de Assis Pereira Rocha.*
Confere.—*Antonio Annes Jacome Pires.*
O superintendente,
André de Abreu Porto.

N. 329. — LA NATURALEZA ES EL MEJOR QUIMICO y sus aparatos para nutrir al cabello son sorprendentemente completos; pero sus funciones estan interrumpidas por cien motivos.

En la sociedad civilizada pocas veces se tiene plena libertad, las modas vienen a estorbar la regularidad de sus operaciones. Las cabezas de las señoras por ejemplo se cubren algunas veces con generos calientes, otras veces sin proteccion alguna. Frecuentemente las lubrican con composiciones que dañan o matan la vitalidad del pelo.

Un tónico vegetal puro y suave que asimilará con los fluidos animales que dan color y vigor à las fibras, es la unica cosa necesaria. El tónico Oriental para el Cabello Hena estas necesidades completamente, y preservará, fortalecerá y dará brillo, y espesura al pelo cuando todas las otras preparaciones no producen el efecto deseado.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital . . . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C.
Corpo Santo n. 15.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C,
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE OUTUBRO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar bruto—2$500 por kilos 15.
Algodão 1ª sorte — 585 rs. por kilo.
Frete de algodão do Rio Grande do Norte (Natal) para Liverpool—1 d. e 5 0/0 por libra (hontem).
Dito de um lastro de assucar idem idem—30/ e 5 0/0 por tonelada (hontem).

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	408:374$705
Idem do dia 13	54:574$227
	462:948$932

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	71	
" " com generos	484	555
Volumes sahidos com fazendas	147	
" " com generos	111	258

Descarregam hoje 14 de outubro.
Barca ingleza—*Helen Isabel*—bacalhão.
Patacho inglez—*Isabel*—idem.
Barca ingleza—*Lavina*—idem.
Lugar inglez—*Geril of the Peiad*—canos de ferro.
Lugar inglez—*Saral Suntho*—idem.
Barca portugueza—*Woodville*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Triumpho*—varios generos.
Brigue allemão—*Corona*—varios generos.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Brigue norte-allemão—*Burgermuster Stuve*—idem.
Brigue inglez—*Coila*—carvão.

Despachos de exportação no dia 12 de outubro.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Mauricien*, para o Havre, carregaram: João de Lemos Leal Reis 2 caixotes contendo 2 garrafões com 17 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 167 saccas com 33,990 kilos de algodão; Parente Vianna & C. 300 saccas com 17,975 kilos de dito.

— No lugar hespanhol *Camila*, para Barcelona, carregaram: P. M. Maury & C. 24 saccas com 2,923 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Pirapama*, para o Acaracú, carregaram: Manoel Alves de Lemos 1 barrica com 88 kilos de assucar branco; Carvalho & Nogueira 2 meias pipas com 480 litros de aguardente; Fernandes Irmãos 6 pipas com 2,880 litros de aguardente; Carvalho & Nogueira 2 meias barricas com 128 kilos de assucar refinado.

— No hiate *Adelino*, para o Assú, carregaram: José Telles de Mello 2 pipas com 480 litros de aguardente e 5 barricas com 300 kilos de assucar; Manoel Alves de Lemos 20 barricas com 2,147 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *União do Norte*, para a Bahia da Traição, carregaram: Baltar & Oliveira 1 sacca com 75 kilos de assucar.

— Na barcaça *S. Benedicto*, para Mossoró, carregaram: Francisco Alves Monteiro Junior 1 pipa com 480 litros de aguardente e 4 barricas com 310 kilos de assucar.

— Na barcaça *Espardate do Norte*, para Mamanguape, carregou: Francisco Alves Monteiro Junior 4 barricas com 256 kilos de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12. . .	26:798$896
Idem do dia 13.	2:961$603
	29:760$499

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12. . .	17:959$784
Idem do dia 13.	1:499$635
	19:459$419

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

Terra Nova—43 dias brigue inglez *Dante* de 176 toneladas, capitão John Jenzon, equipagem 11, carga 2400 barricas com bacalhão Johnston Pater & C.

Observação.
Não houve sahidas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0/0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar da data deste. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.
Conforme.—Servindo de official maior,
Landelino de Luna Freire.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 28 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, tem de serem arrematados por quem por menos fizer os concertos da ponte Sete de Setembro e pintura desta, e da de Santa Isabel, orçados em 7:903$500 conforme as clausulas e orçamento que serão franqueados aos pretendentes na secretaria da dita thesouraria.

Os licitantes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao mesmo Illm. Sr. conselheiro inspector até as 11 horas do referido dia 28, mostrando-se authenticamente desembaraçados e quites tanto com a fazenda geral como com a provincial.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 12 de outubro de 1871.
Servindo de Official-maior,
Manoel José Pinto.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 9 de dezembro do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva, na conformidade do art. 135 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850, afim de que reunidos todos os credores em minha presença, verifiquem os seus creditos, concedam ou neguem a concordata ou formem contrato de união, admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada à pessoa que seja devedora dos fallidos, nem o mesmo procurador representar por dous ou mais diversos credores, havendo-se os que não comparecerem por si ou por seus procuradores, como adherentes à concordata para cuja concessão serão contados os votos dos ausentes assim notificados.

Em cumprimento do que todos os credores da referida massa fallida compareçam em dito dia, hora e lugar designado, sob pena de se proceder à sua revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 5 dias do mez de outubro de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva escrivão subscrevi.

Ao sello 300 rs. V. S. S. ex-causa.—Barros de Lacerda.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro vice-director se faz publico por esta secretaria que do dia 14 até 24 do corrente está aberta a segunda matricula do encerramento de conformidade com o artigo 65 dos estatutos, podendo desde já ser effectuado o pagamento da taxa no lugar competente.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 13 de outubro de 1871.
O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que por parte do Barão do Livramento e o major José Antonio de Brito Bastos, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—O Barão do Livramento e o major José Antonio de Brito Bastos querem fazer citar aos curadores fiscaes da massa fallida de Fernando Stepple da Silva, a mulher d'este D. Virginia Dubourcq da Silva, e aos herdeiros de Luiz Amavel Dubourcq, e sua mulher D. Maria Brigida da Silva Dubourcq, todos residentes nesta cidade, para fallar aos termos da presente acção ordinaria em que lhes pedem o pagamento da quantia de 24:087$980 réis, importancia de tres letras, sendo duas de 10:000$ cada uma, e uma de 4:087$980 réis, sacadas pelos supplicantes e aceitas pelo dito Stepple e sua sogra então viuva, vencidas em 11 de agosto do corrente anno, além do vencimento pela superveniencia da quadra, e para o pagamento das quaes hypothecou o casal do fallido supplicado a parte da herança que tinha de haver de seus fallecidos pais e sogros Luiz Amavel Dubourcq, e sua mulher, de quem provinha o debito e especialmente as partes das casas e sitio da Capunga, freguezia de Nossa Senhora da Graça, casa e sitio do Chacon, freguezia do Poço da Panella e terras da Barra nas margens do Rio Preto na comarca e freguezia do Bonito d'esta provincia, os quaes bens estão ainda pro-indiviso e em posse dos referidos herdeiros. E porque tenha fallido Fernando Stepple da Silva, e se tenha ausentado, e sejam competentes para fallarem aos termos da presente acção, os respectivos curadores fiscaes, e sendo igualmente ausente sua mulher D. Virginia Dubourcq da Silva, cuja residencia não é sabida nem conhecida; querem os supplicantes justificar sua ausencia, para que sejam elles citados por carta de editos, publicada e affixada na forma do estylo. E visto que se não conciliaram com os referidos herdeiros, requerem nos presentes termos ou nos melhores de direito na forma dita a citação de todos os supplicados para fallarem na primeira audiencia a presente acção, para que afinal venham a ser condemnados ao pagamento do principal, juros estipulados e custas, protestando provar sua intenção com os exames de livros, que forem necessarios, além da prova que por si mesmo fazem os titulos e as escripturas publicas que juntam.

Pedem à V. S. deferimento.—E R. M.

Estava sellada com o sello de estampilha na importancia de 200 réis legalmente inutilisada da forma seguinte:—Recife, 19 de setembro de 1871.—Alcoforado.

Na qual dei o despacho seguinte:

Distribuido, citem-se e justifiquem a ausencia. Recife, 21 de setembro de 1871.—Barros de Lacerda.

Em virtude do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão d'este juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram à minha conclusão e nelles dei a sentença seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos supplicados, pelo que mando que para os fins requeridos na petição inicial sejam citados por editaes com 30 dias de prazo. Custas ex-causa. Publique-se no cartorio. Recife, 9 de outubro de 1871.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Por força do qual o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei intimados a Fernando Stepple da Silva e sua mulher D. Virginia Dubourcq da Silva, para que compareçam neste juizo dentro do dito prazo, afim de allegarem o que fôr de justiça.

Recife, 11 de outubro de 1871.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão que o subscrevi.

Recife, 13 de outubro de 1871.—Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Ao sello 300 réis.—V. S. S. ex-causa.—*Barros de Lacerda.*

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc., etc.

Faço saber pelo presente que nos termos do art. 1.° do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, dentro do praso de 30 dias contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação por venda da escrava Damiana, parda, solteira, com 28 annos de idade pouco mais ou menos, avaliada por 800$000, a qual foi penhorada por execução de José Joaquim Pereira de Mendonça contra Domingos José Alves da Silva, hoje seus herdeiros; e se acha dita escrava depositada em poder do depositario particular José Pereira de Mendonça, morador na rua do Duque de Caxias n. 41.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife 11 de setembro de 1871.

Ao sello 300 rs. V. S. S. ex-causa.—Barros de Lacerda.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente edital que Joaquim Francisco do Espirito Santo por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Diz Joaquim Francisco do Espirito Santo concordatario da firma commercial Maia & Espirito Santo, que Pedro José da Costa Castello Branco commerciante estabelecido na rua da Praia falleceu ficando a dever a referida firma a quantia de 1:699$000 saldo da conta corrente junta. E porque deixasse por herdeiros seus Manoel Antonio de Azevedo Moreira como administrador de sua mulher D. Divina Amalia da Costa Moreira nesta cidade e Attellano da Costa Castello Branco, auzente, em lugar incerto quer o supplicante fazelo citar para na primeira deste juizo responderem a uma acção ordinaria em que o supplicante pretende pedir lhes o pagamento da predita quantia, juros e custas nos seguintes termos:

1.° que o supplicante concordatario da firma Maia & Espirito e dono do activo da massa d'ella; 2.° que Pedro José da Costa Castello Branco como commerciante de carne de charque estabelecido na rua da Praia, comprou a referida firma diversas partidas desse genero para revender do que resultaram as transacções commerciaes constantes da conta corrente junta e o saldo da quantia de 1:699$000 em favor da dita firma; 3.° que morreu o predito devedor originario deixando por seus herdeiros os supplicados Manoel Antonio de Azevedo Moreira como administrador de sua mulher D. Divina Amalia da Costa Moreira e Attelano da Costa Castello Branco, este auzente, em lugar não sabido, aquelle morador nesta cidade os quaes tendo aceitado a herança estão obrigados pelo debito referido do seu antecessor a responder por elle no juizo commercial na forma do direito; 4.° que nestes termos pede o supplicante que sejam os supplicados condemnados a pagar-lhe a mencionada quantia de 1:699$000, com juros e custas para o que propõe a presente acção cujo pedido elle funda na conta corrente junta, escriptura de hypotheca, exame de livros e testemunhas.

E requer à V. S. se digne de mandar passada carta de editos depois de justificada a sua ausencia, sendo [illegible] todos citados para todos os termos da acção até a execução com pena de revelia.

E pede a V. S. deferimento—E R. M.

Estava sellada com o sello de estampilha na importancia de 200 rs., legalmente inutilisada. Recife, 17 de agosto de 1871.—Medeiros Furtado.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida como requer. Recife 17 de agosto de 1871.—Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dito despacho, em virtude do qual fôra feita a distribuição ao escrivão deste juizo Ernesto Machado Freire Pereira da Silva e produzindo o supplicante suas testemunhas que fizeram conveniente prova acerca da auzencia do supplicado Attelano da Costa Castello Branco o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo justificada a auzencia do supplicado Attelano da Costa Castello Branco pelo que seja citado para o fim requerido na petição de fls. 2 por editaes com 30 dias de prazo affixados e publicados como é de estylo. Custas ex-causa. Recife 27 de setembro de 1871—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dita sentença e por força da qual o respectivo escrivão fez passar o presente pelo qual e seu theor chamo, cito, e hei por citado o referido supplicado auzente Attelano da Costa Castello Branco para que dentro do referido termo de 30 dias compareça ante este juizo por si ou por seus procuradores allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.

Portanto, toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos, poder lhe-hão fazer sciente do expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos dias do mez de outubro de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva escrivão o subscrevi.

Ao sello 300 rs. V. S. S. ex causa.—Barros de Lacerda.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 14, 16, 17 e 18 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer os alugueis dos talhos n. 19 e canto do lado do norte da ribeira da freguezia de S. José.

Os pretendentes a taes arrematações, compareçam nos dias indicados no paço municipal, munidos de suas fianças na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 13 de outubro de 1871.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

— A camara municipal desta cidade, pelo presente convida aos pretendentes a arrematação do imposto de 60 réis por cada pé de coqueiro de producção, exceptuando 10 pés para o uso do proprietario, pela quantia annual de 901$000, e bem assim os alugueis de diversas casinhas da ribeira das freguezias de S José e Boa-vista, a comparecerem até o dia 18 do corrente munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 13 de outubro de 1871.
Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.
Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

DECLARAÇOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se faz publico que o Illm. Sr. thesoureiro interino major Laurentino José de Miranda fará pagamento às amas do trimestre vencido de julho a setembro, no salão da casa dos expostos, pelas 8 horas da manhãa do dia 16 do corrente, deixando de serem pagas aquellas que não apresentarem as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 7 de outubro de 1871.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahyba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de outubro de 1871
Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

Administração dos correios de Pernambuco 14 de outubro de 1871.

Malas pelo vapor Jaguaribe da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (14) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul até Aracaju' sera recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Administração dos correios de Pernambuco 14 de outubro de 1871.

Malas pelo vapor Pirapama da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (14) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA DRAMATICA
Sabbado 14 de outubro
Grande successo!

Primeira representação, neste theatro, do muito desejado e sempre applaudido drama em quatro actos:

O PODER DO OURO

Toma parte toda a companhia.

Segue-se a interessante scena comica, ornada de musica, composta e exibida pelo Sr. Penante, intitulada:

O ACTOR NO CAMARIM

Terminará o espectaculo com a interessante comedia em um acto, ornada de musica, intitulada:

OLHO VIVO

Os bilhetes no escriptorio do theatro.
Principiará às 8 1/2.

THEATRO
ZARZUELA
NO
Campo das Princezas
Sabbado 14 de outubro
Espectaculo em beneficio da tiple
MARIA AMADO
Subirá à scena a linda zarzuela em 2 actos:
EL EXTREMO DE UNA ARTISTA
O duo de domino azul
Pela Sra. Castilla e Luiza Lartillair.
A ROMANZA DAS FILHAS DE EVA.
Pela beneficiada.
A aria de Rozina
Pelo Sr. D. Castillo.
Principiará às 8 1/2 horas.
Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos e mais pontos da linha.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 14 do corrente ao meio dia.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até às 10 horas da manhãa do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

ARACATY E CEARA'.

Seguirá com a possivel brevidade o palhabote *Emilia*, capitão Pereira: ainda recebe carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos à rua da Madre de Deos n. 1.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Damão*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1° andar.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente e esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para passagens, etc., trata-se com os agentes y HenrForster & C., rua do Commercio n. 8.

Para o Porto

Vai sahir no dia 20 do corrente mez o patacho portuguez *Liberal* capitão G. I. Lial, ainda recebe alguma carga e passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 18.

PARA O PORTO

Acha-se à carga a barca portugueza *Clementina* e pretende seguir com a maior brevidade: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, trate com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores à rua do Vigario n. 19.

LEILOES.

LEILÃO
DE
5 caixas com queijos flamengos, para feichar contas.
HOJE.
A'S 11 HORAS DA MANHÃA

O agente Pestana, fará leilão de queijos flamengos ao correr do martello, hoje às 11 horas no armazem do Annes.

LEILAÕ
DE
JOIAS
EM CONTINUAÇAÕ
E O ULTIMO

O agente Martins fará leilão, por ordem de Mauricio José dos Santos Ribeiro, para liquidação final de todas as cautellas dadas em penhor, constando de objectos de brilhantes, ouro e prata, relogios e outros muitos objectos, que foram dados em penhor no seu estabelecimento da praça da Independencia n. 33

Quarta-feira 18 do corrente

A's 11 horas do dia na praça da Independencia n. 33.

LEILAÕ
DE
Duas terças partes do sobrado sito à rua do Bemfica n 42, na Magdalena, o qual podem os pretendentes examinar com anticipação.

A 19 do corrente.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, e à requerimento dos administradores da massa fallida de Sebastião José da Silva, o agente Oliveira exporá novamente à leilão as 2/3 partes do excellente sobrado supradito, o qual se torna recommendavel quanto aprasivel pela sua bôa construcção e amenidade da localidade, e proprio para quem procura arrabalde saudavel, tendo a vantagem da conducção dos excellentes bonds:

Quinta-feira

ao meio dia em ponto, no escriptorio do mesmo agente à rua do Bom Jesus, 1° andar.

VISOS DIVERSOS

— O tenente coronel Justino Pereira de Farias retirando-se para a provincia do Ceará, e não podendo pela presteza de sua viagem despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e das pessoas com quem tem relações de amisade, pede-lhes por esse motivo mil desculpas e approveita a occasião para offerecer-lhes seus serviços naquella provincia ou em outro qualquer lugar onde o seu destino o conduzir por algum tempo.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e sem filhos: na rua da S. Jorge n. 40, casa do Sr. Jeronymo Ferreira dos Santos.

Aviso.
Agencia Duprat
de transportes accelerados da estação das Cinco Pontas aos differentes bairros do Recife e vice-versa.

O agente Duprat aproveita a occasião da chegada da safra nova, para offerecer seus serviços e os de sua agencia de transportes accelerados a todos os donos ou portadores de conhecimentos de assucar, ou mais generos vindos pela estrada de ferro das Cinco Pontas aos diversos negociantes e recebedores estabelecidos nesta praça, que quizerem gosar das vantagens da pontualidade e celeridade, que a distinguem desde a sua creação em setembro de 1864.

A organisação do serviço e a divisão do trabalho adoptado, desde a safra de 1865 a 1866, pela agencia Duprat, que se tem tornado a providencia protectora dos carroceiros avulsos, permittem-lhe poder, sem exceder o preço de costume, fazer transportar aos armazens do Recife, toda e qualquer porção de assucar e mais generos, das 7 às 8 e meia horas da manhãa até as 3 à 4 horas da tarde de cada dia, se os conhecimentos lhe forem entregues de vespera ou pela manhãa cedo, acompanhados do importe do frete, transporte, etc.

Para isso achar-se-ha o agente Duprat ou quem suas vezes fizer, nos armazens das Cinco Pontas, nos dias uteis as horas do expediente, na praça da Associação Commercial Agricola, das 9 às 10 horas da manhãa e das 2 às 3 da tarde.

Os relevantes serviços que o agente Duprat tem prestado à agricultura, à industria e ao commercio, e tambem à companhia da via-ferrea do Recife ao S. Francisco, com a sua agencia de transportes accelerados e com a publicação do seu periodico *O Brasil Agricola* etc., são mais que sufficientes para merecer de todos os interessados a preferencia para o transporte dos assucares e mais generos, porque longe de querer monopolisar e cumular o beneficio do agente e carregador directo, o agente Duprat limita sua ambição à sua commissão por volume, e dá a ganhar ao grande numero de carroceiros que elle occupa durante a safra, o resto do preço que recebe por cada volume.

Recife, 10 de outubro de 1871.
F. M. Duprat.

Sociedade patriotica doze de setembro.

A commissão central desta sociedade convida a todos os associados a reunirem-se na sala do club pernambucano domingo 15 do corrente, as 6 horas da tarde, para tratar de negocios de summa importancia.

Secretaria da sociedade doze de setembro, 13 de outubro de 1871.
O secretario,
Luiz Gonçalves da Silva.

Monte Pio Portuguez

De novo são convidados os Srs. socios do Monte Pio Portuguez que não estiverem comprehendidos nos §§ 1°, 2°, 3° e 4° do artigo 13, a se reunirem em assembléa geral, no salão do gabinete portuguez de leitura, para se dar cumprimento ao que determina o § 1° do art. 24 dos estatutos, domingo 15 de outubro, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria do Monte Pio Portuguez de Pernambuco, 9 de outubro de 1871.
M. S. Pinheiro,
1° secretario da assembléa geral.

José Pedro das Neves, tendo de mandar celebrar missa solemne no dia 14 do corrente mez pelas 8 horas da manhãa na igreja da Madre de Deus por alma de sua idolatrada esposa Maria Leopoldina do Rego Neves, 1° anniversario de seu fallecimento convida aos seus parentes, amigos e parentes da mesma finada para assistirem este acto de caridade, pelo que se confessará eternamente grato.

O supplente em exercicio.
(Historia em um acto)

Finalmente descobri-se a pedra *philosophal* e a *quadratura do circulo*. *Attendite*:

Não tendo o *Guassú*, com a chegada dos *foites* concordado no *fico* do *Lord esporas*, vio-se Janjão n'um *desideratum*, para nomear provisoriamente um que substituisse o Lord (Pero com mucha dificuldad.)

Depois de calcular, e *calculejar* quem deveria ser esse *restituto* não porque de prompto lhe não sugerisse a idéia, um nome qualquer, porém por que tinha de vencer o obstaculo insuperavel produzido pela communicação feita ao *Guassú*.

Collocado portanto nessa crise *ministerial*; lembrou-se ou lembraram-lhe o *Jacaré* (Ahi Deus) cuja nomeação foi muito applaudida pelo *Mandinga, Chico-gago, Mô-mano, Mocó, Surdo, bocca de couro, rombudo, Saguim de parreira, Mumbebo, Gambá amarello, Louva a Deus* e outros referidos no novo methodo; excepção porém do *Aza-negra* que muito se contristou com a tal nomeação, por que agora não tem mais quem o acompanhe em seus passeios *cavallaris, id est*, equestres.

Dizem que o *Lord esporas tomou em grosso* a deliberação do *Guassú*, e por isso adoeceu e licenciou-se.

O *Guassú* não soube em que risco se metteu porque se o Lord *tomar freios ao bico*, ha-de ver-se em um sarilho, porque vem um com *Ingazes*, outros com a *bengalla do Jeca*, *Lord* com o rebenque e *el Padre com la tejera*, que ha de haver um cerca *lorenço* perigoso e de mais *elle* tem *prestigio* aqui e na *côrte do Hayty*. Vou te.

Miserei me tui.

A COMADRE DO CHICÃO

CRIADO.

Precisa-se de um rapaz de 15 a 16 annos para o serviço de uma casa extrangeira; preferindo-se escravo, dando seu senhor fiança de sua conducta: dirija-se na rua da Cadeia do Recife n. 38 3° andar.

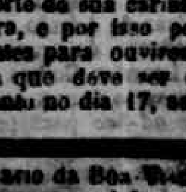
Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa deste hospital, muito penhorada à attenção com que foi acolhida a festa do 16° anniversario da installação do estabelecimento; apressa-se a vir agradecer, em geral, a todas as pessoas que directa ou indirectamente se dignaram dar uma prova do apreço em que teem a missão de caridade a que elle se dedica. Em louvor de tão dedicados sentimentos de humanidade, a mesma junta, manda rezar, no oratorio do hospital, no domingo 15 do corrente as 7 horas da noute uma ladainha a S. João de Deus pela vida e prosperidade dessas mesmas pessoas, a quem, a junta, novamente tem a satisfação de convidar, para a acompanharem nesta prova de religião.

Não tendo sido possivel expôr no domingo passado à apreciação do publico, todas as prendas offerecidas em auxilio da manutenção dos enfermos pobres no hospital; haverá, no domingo proximo um novo bazar dessas prendas, entre as quaes ha muitas de apreço que todas serão distribuidas.

O bazar estará aberto as 4 horas da tarde, desde quando uma musica tocará, em consideração as pessoas que a elle concorrerem.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 10 de outubro de 1871.
João José Rodrigues Mendes,
provedor.
Luiz Duprat,
secretario.



Antonio Joaquim Ca[illegible] tendo recebido a infausta noticia da morte de sua carinhosa mãi, Sra. Maria Rosa Nogueira, e por isso pede a todos os seus amigos e parentes para ouvirem uma missa por alma da mesma que deve ser celebrada na matriz do Corpo Santo no dia 17, as 7 horas da manhãa.

— Na rua do [illegible] da Boa-Vista n. [illegible] precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O armazem [illegible] da rua de Amorim n. 21, com duas frentes [illegible]: á tratar na mesma rua n. 52, armazem.

— [illegible] freguezia de [illegible] Bella, [illegible] ro, antiga [illegible] do Carmo: á tratar na rua da Conceição n. 5, Boa-Vista.

Olinda.

Numero penalisados.

O portador de recados.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, em casa de pouca familia, preferindo-se escrava: na rua da Cruz do Recife n. 29.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 53, precisa-se de um official de chapeleiro.

— Na rua Direita n. 127, primeiro andar ha uma escrava para alugar, que lava, cozinha e faz o mais serviço de casa.

Para festa

Aluga-se uma casa em Caxangá, com boas accomodações, ao entrar da ponte do lado esquerdo: á tratar na rua do Vigario n. 19.

Religião.

LUZ E CALOR.

Obra espiritual para os que tratam do exercicio de virtudes e caminho de perfeição, pelo padre Manoel Bernardez, nova edição. — Lisboa 1871, 1 vol. 4º 6$000.

EXERCICIO DE PERFEIÇÃO,

e doutrina espiritual, para extinguir vicios e adquirir virtudes, do padre Affonso Rodrigues.- Porto 1869, 1 vol. 8º 2$000.

GRITOS DAS ALMAS

e meios para os aplacar, nova edição.—Porto 1869, 1 vol. 8º 2$000.

EXERCICIOS ESPIRITUAES

de Santo Ignacio, propostos ás pessoas seculares pelo R. P. J. P. Pinamonte.—Rio de Janeiro 1871 8º 2$000.

PRATICAS MANDAMENTAES.

ou reflexões moraes sobre os mandamentos da lei de Deos pelo padre Fr. M. da Madre de Deos.— Porto 1871, 1 vol. 8º 4º 3$000.

Livraria franceza.

Attenção

Uma pessoa que mandou buscar na Prussia, uma ambulancia homeopathica, afim de retirar-se para o sertão, mas sobrevindo novas resoluções, tenciona retirar-se para Europa, por este motivo expõe a venda; quem quizer, pois, munir-se de medicamentos de plena confiança, é approveitar a occasião; dá-se tudo pelo custo, afim de liquidar. A saber: 99 vidros de tintura mãi, 253 vidros sortidos de tintura dynamisada, 139 vidros de 4 grammas com globulos preparados, essencia de arnica, globulos inertes, assucar de leite, opodeldoc de Rhus, bryonia, arnica alcool de 95 e 60 gráos em vidros finos, vidros sortidos, carteiras cheias e varias de 40 tubos, caixinhas de madeira para 60 e 140 tubos, encerados para golpes, taffeta de arnica, etc. etc., e bem assim 2 armarinhos de amarello e 2 banquinhas para ditos com tampo de marmore, e 1 carteira cirurgica para algibeira: á rua Imperial sobrado n. 98, a qualquer hora.

Carroceiro

Na rua do Imperador n. 22, precisa-se de carroceiro.

HOTEL POPULAR

Com este titulo vai ser aberto á disposição do respeitavel publico, na rua do Barão do Triumpho, (antiga do Bram) no dia 14 do corrente, o hotel acima mencionado, o qual offerece todas as vantagens por se achar collocado junto a estação dos bonds, e juntamente por ter commodos sufficientes para admittir qualquer pessoa que alli queira descançar, no qual encontrarão todos os dias qualquer comida com asseio e promptidão. Outro sim tambem recebe-se assignaturas mensaes: assim, pois, esperando do respeitavel publico sua benevola protecção afim de que lhe coadjuvem com suas presenças, afiançando não dar motivos que desgoste qualquer pessoa que honrar com sua presença o mencionado hotel.

FABRICA DE CHAPÉOS

DE

Todas as qualidades

N. 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

Cunha & Manta, vendem á rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BORDEAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial, Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

Jospuim Francisco de Oliveira.

Pedro Rodrigues de Oliveira, socio da firma commercial E. R. Rabello & C. pede ás pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem a missa que manda celebrar segunda-feira 16 do corrente, ás 8 horas da manhãa, na igreja matriz do Corpo Santo, por alma de seu prezado pai, fallecido na cidade de Pelotas em 22 de setembro proximo passado, e desde já lhes confessa seu reconhecimento.

— Precisa-se de uma pessoa para tratar de uma doente, e paga-se bem: no sitio da estrada velha do Chora-menino, morada do padre Francisco João de Azevedo.

[illegible]

S. JOÃO DE [illegible]

Um dos problemas que mais tem preoccupado attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz:=«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saúde do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia á outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

«Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomoração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos pára os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos aluninos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

— Aluga-se um moleque e uma escrava: á tratar na rua do Queimado n. 2.

Consultorio homeopathico

DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

D. W. BOWMAN

Engenheiro con[illegible]

FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA [illegible]

Vaporos e rodas d'agua dos mais modernos [illegible] e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar [illegible] de todos os tamanhos, as [illegible] que aqui existem.

Moendas de canna

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas..........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vonta de dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

Mme Vve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,
Formas para assucar
Arados Americanos
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão.
Fogões pe ferro
Trilhos de ferro para engenhos
Camas de ferro
Macacos de estivar
Ferragens em geral
Cofres de ferro

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acabe de receber directamente alguns artigos de moda que passa a mencionar.

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e sêda.
Capellas com mantas de blonde para noiva.
Camisas de esguião bordadas para noiva.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Chapelinas de crépe preto bem enfeitadas para luto.
Chapéos e[illegible]os para menina modelo inteiramente novo.
Mantilhas brasileira de filó de sêda.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Chachenez de lãa e seda.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.
Cretones de padrões novos.
Gravatas de muito gosto para senhora.
Anquinhas de crina.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são verdadeiras pechinchas como sejam:

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia.
Lãas de côres a 280 rs. o covado.

LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre [illegible] côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja [illegible] Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13.

EXTRACTUM CARNIS.

[illegible] vaccum, do qual se tira todas as [illegible] principios nutritivos da carne sem conter gelatina, ou fibrina, gordura. N'um pequeno volume e peso dado contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se tome delle se obtem uma forte alimentação, que immediatamente produz effeito como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou extenuadas como succedeo a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmino Antonio de Araujo (Porto Alegre) onde recebeo o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa; mas logo que tomou duas oitavas de estractum póde caminhar sem adjutorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se revella com o que succedeo ao escravo do Sr. capitão João Cezar de Oliveira acommettido de thetanus, com thrismus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficuldade pela abertura que havia pela falta de um dente 6/8 de extractum carnis por dia, cessando os symptomas nervosos no fim de 22 dias, achava-se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão, se conhece pelo que aconteceo ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou d'arroz. Homem de mais de 70 annos com perdas tão abundantes como tinha e sem alimentar-se estava condemnado; sendo improficuo todos os remedios intentados; o Exm. Dr. Flores empregou o extratum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentio um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em pouco dias, obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros podessem gozal-o, e a falta de conhecimento não obstasse a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario. Nos casos que é preciso diminuir a producção excrementicia—anus artificial, fistula sanaes, attaques hemorrhoidarios etc. é um valente recurso. O Sr. I. O. Castro n'um intensissimo attaque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cura alimentando-se com o extractum. Uma familia (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a uzar do extractum e logo restabeleceo-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendoao Dr. Ubatuba disse-lhe:—Dr. V. correo-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselhão, e o consummo tem quadruplicado em toda a parte. Não somente é applicado como dieta aos enfermos, mas como meio alimenticio e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel. Já muitas familias preferem uzal-o á noute, substituindo o chá, e tem encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentarem nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contava, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitão tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazerem essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe prejudicando muito a saude, uzão já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim. E' esse producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorruptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, e sua barateza, e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão-lhe tal superioridade que só se faz myster ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzidos os melhores resultados e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não é o extractum por si um alimento que canse o estomago, que o tenha cheio, porém é um alimento que dá forças e preenche o fim de levar a economia os elementos animaes que ella necessita, e para substituir o que lhe falta —esse peso— o que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legumes, grãos, farinhas, que com o extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs.. terá uzado de toda a substancia de 1 1/2 lib. de carne fresca sem ossos, pelles etc., o que por sem duvida é além do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas etc, e um pouco de gordura, com o que, quando gaste mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygienica e muito reparadora por 290 rs.

UZA SE COMO CHÁ — Meia colherinha n'uma chicara d'agua, com sal sufficiente, e um aromatico (salsa).

COMO SOPA — De uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, tempeiros e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos etc.

ARROZ —Prepara-se como é de uzo, dissolvendo a porção do extractum na agua que se deita nelle para cosel-o.

OS LEGUMES — As carnes salgadas recuperão com elle a força alimenticia indispensavel.

Deposito Pharmacie Americane, de Ferreira Maia & C.

57 Rua Duque de Caxias 57.

PHARMACIA

DE

FERREIRA & C.

(Successores de Joaquim de Almeida Pinto)

10—Rua larga do Rosario—10

(Junto ao quartel de policia)

Os proprietarios d'este estabelecimento teem a honra de scientificar ao respeitavel publico d'esta capital e do de todas as provincias do imperio, que continuarão a preparar PELAS FORMULAS DE SEU FINADO ANTECESSOR os acreditados e utilissimos medicamentos brasileiros, taes como: Extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho, da miraculosa JURUBEBA; tintura e xarope do FEDEGOZO, xarope do RABO DO TATU', PILULAS ANTI PERIODICAS, xarope DA SALSA DO PARÁ, xarope de AGRIÃO, xarope de MULUNGU' etc. etc., tudo com a maior perfeição; por isso que um d'aquelles proprietarios conta 8 annos de boa pratica na mesma pharmacia.

Outrosim, scientificam haver feito um completo e variado sortimento de drogas estrangeiras, e das mais acreditadas especialidades, achando se tudo á disposição dos Srs. facultativos e do publico em geral, de quem os proprietarios esperam todo acolhimento.

A pharmacia abrir-se-ha a qualquer hora da noite em caso urgente.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.

Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias do figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, e que nenhum póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas [illegible] nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fasendo desapparecer as inchações das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medicina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e [illegible], como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores meios que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario—N. 34.

MUTILADO

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
de
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em aceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

REMEDIO INFALLIVEL
Para as sezões, febres intermittentes, remittentes e biliosas
DESCOBERTO E PREPARADO PELO CELEBRE MEDICO E CHIMICO
DR. J. C. AYER

Nesta poderosa e impagavel preparação, não entra quina, arsenico e nem bismutho. Este maravilhoso remedio é *unicamente* composto de um só producto vegetal, e esse mesmo desconhecido até hoje á sciencia chimica.

As sezões, febres intermittentes, remittentes, biliosas e perniciosa inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa, e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento. A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação corrompida, dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insidioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes accumula se por muito tempo no systema antes de fazer sentir se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sezões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos,—o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa *do periodo frio.*

A *febre* é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravéz do outro excretorio chamado *pelle*; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro. Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada. Succede depois o desassocego, grande calor na superficie do corpo, a pelle e o semblante, inchados, terriveis dôres de cabeça, oppressão e latidos nas fontes, pulso cheio e forte, ourina muito corada e sêde intensa; eis o *periodo de calor*. Depois de algum tempo (que varia geralmente de duas a cinco horas), uma transpiração copiosa percorre por todo o corpo. Estes symptomas violentos passam e deixam somente uma sensação de prostração completa, se é que o ataque não tem feito algum mal organico. Se não se tomar algum remedio adequado para curar a molestia, os accessos continuam a repetir-se com uma regularidade correspondente ao seu typo, e com uma violencia proporcional á intensidade do veneno, modificado pela resistencia constitucional, ou medicinal, que se lhe opponha. E' evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. Com grandes e pomposos annuncios tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não tem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saúde em geral. A quina, ainda que seja o grande recurso, em que o povo quasi em geral maior confiança tem, produz muitas vezes effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudiciosa á saúde geral. A preparação que aqui offerecemos ao publico, não contendo em si nenhuma dessas substancias injuriosas, por ser *unicamente vegetal*, promette, se fôr empregada segundo as direcções na *lingua portugueza*, que acompanha cada frasco: estimular os grandes excretorios internos—o *figado*, o *baço* e os *rins*—a separar do sangue o veneno offensivo e arroja-lo do corpo.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do imperio
W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

A THESOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
(ANTIGA DO QUEIMADO)
DELSUC, SUCCESSOR DE JAYME

Havendo comprado o estabelecimento de cabelleireiro, faz d'isso sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, convidando-o á ir visitar esse estabelecimento, onde ha de encontrar todos os trabalhos com asseio, perfeição e urgencia. Tambem o previne de que tem pefumarias finas, por preço commodo; e outrosim que faz todo e qualquer trabalho de cabello relativo á sua profissão.

P. S. —Avisa aos seus numerosos freguezes que continúa na sua outra casa, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, 1º andar, onde hão de encontrar grande sortimento de perfumaria e objectos de phantasia.

DELSUC
Cabelleireiro de Paris. Rua Duque de Caxias n. 50 e rua Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

VIGOR DO CABELLO
DO CELEBRE E FESTEJADO CHIMICO
DR. AYER.
GRANDE PRODIGIO E EMPENHO DA EPOCA

Não ha parte alguma do corpo de que mais dependa da sua belleza, do que um cabello bonito. Sejam as nossas feições ligeiras, mas tenhamos o cabello bonito, eis-nos com um rico encanto; pelo contrario, seja o cabello ruço e aspero, eis que toda nossa physionomia, por mais sympathica e expressiva que seja, por si só, esmorece, e assume um aspecto sem interesse.

Neste sentido desejamos mui respeitosamente chamar a *especial* attenção das senhoras e cavalheiros de bom gosto para a delicada preparação acima mencionada.

O *Vigor do Cabello* é o resultado de uma longa serie de estudos profundos, emprehendidos pelo incansavel chimico Dr. Ayer, auxiliado por outros professores eminentes, com o fim de descobrirem uma nova preparação para os cabellos, que, sem conter as propriedades nocivas que se encontram nessas outras, que mais tarde occasionam a perda dos cabellos, fosse realmente efficaz para conseguir outros effeitos de ha muito desejados.

O *Vigor do Cabello*, não é uma tintura, nem contém substancia alguma injuriosa. Não suja as mãos, nem a cabeça, e nem a cambraia mais fina. O Vigor promette:

Conservar, augmentar e aformosear os cabellos.

Impedir a formação da caspa. Evitar e curar a queda dos cabellos, e *restaurar a côr* natural. Torna os cabellos macios, sedosos e brilhantes, perfumando-os com um odor de rara delicadeza. Dá nova vida aos orgãos vitaes de que depende o crescimento do cabello, fazendo-o crescer abundante e viçoso. Com o uso quotidiano do *Vigor*, as calvices serão neutralisadas, *caso as glandes capillares não se achem corrompidas.*

Senhoras e homens que antes da idade se vêem cheios de cabellos brancos, e que tem perdido a esperança de vêr restituida a sua belleza natural, este bello ornamento physico, regosijar-se-hão quando virem os effeitos que pódem conseguir com o uso do Vigor. Para os *toilettes* em geral, não se poderá encontrar perfume mais agradavel e delicioso do que o Vigor de Ayer.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e armarinhos do mundo.

W. R. CASSELS & C.
DEPOSITARIOS E AGENTES GERAES PARA O IMPERIO DO BRASIL.
Rio de Janeiro

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

AOS 5:000$000
Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de livros no Recife.

Almanak de Castilho para 1872.
Acaba de chegar de Lisboa, e acha-se á venda na livraria economica á rua 1º de Março n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de ... para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres para meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carriteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160

AU
ROI D'YVETOT
Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

Joaquim José Gonçalves Beltrão
Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.
O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vidal de Mello, escrivão na cidade de ... desta provincia, o favor de vir a rua ... a concluir aquelle negocio que V. S. ... em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no ... nesta cidade

ATTENÇAÕ
Aluga-se uma grande cocheira na rua da União, com dous quartos e sotão com outros dous quartos, tendo janellas, tudo caiado e pintado de novo e muito propria para taberna ou outro estabelecimento: a tratar na rua da Aurora n. 36, 1º andar.

CASAS
Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: a tratar na loja do mesmo predio.

Cozinheira e engommadeira
Na rua da Imperatriz n. 27 precisa-se alugar uma cozinheira e uma engommadeira que sejam peritas e deem fiador de conducta.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão á rua do Poucinho n. 26, defronte do sobrado do Sr. Temporal, com commodos para grande familia, quintal bom e cacimba: a rua Imperial sobrado n. 98.

— Aluga-se duas casas terreas em Apipucos: a tratar na rua Sete de Setembro n. 1 (antiga travessa dos Ferreiros).

— Na rua Direita n. 64, precisa-se fallar com o Sr. Sebastião de Mello e Albuquerque a negocio de seu interesse.

ALUGA-SE
uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego á rua do Commercio n. 34.

APROVEITEM.
O magnifico e saudavel chocolate em pó, em pequenas latas, a 3$200 a libra; vende-se nos seguintes armazens, rua do Imperador n. 40, e rua Marquez de Olinda n. 53

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Livramento n. 1 A, loja.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia.
De ordem do conselho administrativo convido a todos os nossos irmãos que tenham interesse em tirar das antigas catacumbas existentes em nossa igreja os restos mortaes que alli se acham, a tira los no praso de 30 dias, afim de serem concedidas ditas catacumbas para jazigos perpetuos áquelles irmãos que as requererem.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia 4 de outubro de 1871.
O secretario,
Francisco Lopes da Silva.

Andares para alugar
Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 27, proprios para pequena familia, muito frescos, excellente posição e rio: a tratar no armazem de fazendas do mesmo predio, das 9 as 4 horas da tarde.

Precisa-se de uma ama para casa de familia: á rua de Hortas n. 30, sobrado

Companhia Recife Drainage.
A companhia Recife Drainage novamente roga aos senhores proprietarios que quando tiverem qualquer queixa a fazer sobre a conducta dos trabalhadores da companhia ou reclamações a respeito das obras que se executarem em suas casas, se sirvam dirigirem se ao escriptorio da companhia na rua da Imperador n. 26, aonde existe um livro especial para se lançarem taes reclamações.
Os gerentes,
Law & Blount.

— Precisa-se de uma pessoa capaz, dando fiança, para vender capim: á tratar no engenho Dous Irmãos: em Apipucos.

Precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar bem, forra ou captiva: na rua do Hospicio n. 46.

Folhinhas para 1871.
Para todos os bispados do Brasil, ornadas de lindas vinhetas, e dos retratos dos principaes heróes da guerra franco-allemãa, e o successo da morte do general Lopes.
Preço 500 rs.
Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

— Roga-se ao Sr. Antonio Manoel da Conceição o favor de vir á rua Direita n. 26 a negocio de seu interesse.

ATTENÇAÕ
Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.
43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.
3ª edição.
Muito melhorada e augmentada com um appendice.
Até principios do mez proximo estarão á venda os exemplares desta importante obra.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

NOVA PUBLICAÇÃO
A Parahyba e o Atlas do Dr. Candido Mendes de Almeida.
OBSERVAÇÕES CRITICAS.
Nas livrarias franceza e universal, rua do Crespo n. 9 e Imperador n. 54.

Para alugar-se
Um magnifico sitio na estrada da travessa da Cruz das Almas, com excellente casa bem acabada, com duas salas, seis quartos, grande copiá, cozinha separada com dispensa, saleta e quarto. Bôa coxeira e estribaria com mais dous quartos e 1 sotão para criados. Magnifico quarto para banho, latrinas, gallinheiro de pedra e cal cercado de gradeamento de ferro. Ficando dito sitio perto das estações denominadas: Jaqueira e a do Arraial: para ver e tratar no sitio do commendador Tasso.

Para alugar-se
Um sitio no Poço da Panella no porto do Paula com excellente casa, com duas sallas, quatro quartos e cozinha: estribaria, cocheira e quartos para criados, e mais duas casas meias-aguas para famulos ou hospedes: á tratar com o commendador Tasso.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de uma familia composta de duas pessoas, exceptuando-se o lavar e engommar: nesta typographia se dirá quem.

— Aluga-se uma mulata moça: a tratar em Jaboatão passando a ponte terceira casa do lado esquerdo ou a rua do Imperador n. 12, cartorio.

Ama de leite.
Precisa-se de uma ama de leite, exige-se bom leite e boas informações: na rua da Concordia, sobrado n. 40, 1º andar.

1º andar, pintado e preparado de novo.
A pessoa que tinha alugado o 1º andar á rua do Padre Floriano por motivos que houveram deixou de o ir occupar, o que se previne áquellas pessoas que pretendiam dito andar e que se lhe dizia estar alugado, que se ainda o quizerem dirijam-se a rua larga do Rosario n. 22.

— Precisa-se de uma ama ou escrava para engommado, paga-se bem: na rua dos Pires n. 32.

Vende-se ou aluga-se um sitio no Arraial lugar denominado Coqueiros, travessa do Açude n. 2, com 305 palmos de frente e 2 000 pouco mais ou menos de fundos, tem casa soffrivel, cacimba nova e excellente (a prova dos mais rigorosos estios e verões) com banho de repucho caixa d'agua e banheiro simples e de choque encanamento d'agua para dentro de casa e para a horta. uma grande parte do sitio é plantado de diversas fructeiras das quaes, já algumas dão producto. O dito sitio torna-se recommendavel pela sua posição e vista pitoresco pela frescura e salubridade do ar e dista apenas oito ou dez minutos da estação da casa Amarella como a da Porta d'Agua: a tratar no mesmo ou na rua Nova n. 23.

AO PUBLICO.
O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo de commercio que deixou de ser caixeiro da casa dos Srs. Tasso Irmãos & C. desde o dia 5 do corrente. Recife 28 de setembro de 1871.
Manoel de Mesquita Bastos.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Alegria n. ...

Perde-se
A quem tiver achado hontem um vale da quantia de 100$ a favor de Manoel José Fernandes Barros, o favor de entregar na rua da Cadeia n. 55, armazem, visto que de nada vale a outra qualquer pessoa.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava, que não tenha filho: a tratar na rua Formosa n. 24, casa da esquina que tem gradame de ferro.

Criado.
Precisa-se de um criado para o serviço de casa: na rua do Duque de Caxias n. 50, antiga do Queimado, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama ou escrava para cozinhar somente, agradando paga-se com generosidade: a tratar na rua do Pires n. 32.

— Contrata se a venda de capim annualmente por preço rasoavel: á tratar no engenho Dous Irmães, em Apipucos.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda e Beberibe.
Avisa-se aos senhores accionistas que a sessão da assembléa geral para a conclusão dos seus trabalhos sobre a reforma dos estatutos foi marcada para o dia sexta-feira 20 do corrente, as 10 horas da manhã, e a reunião será no mesmo lugar das anteriores.
Recife 13 de setembro de 1871.
O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

— Ainda estar por se alugar uma das salas de um terceiro andar na rua Duque de Caxias: a tratar na mesme rua n. 65.

— O abaixo assignado, escrivão da subdelegacia da freguezia de N. S. da Graça da Capunga faz sciente as partes que está autorisado pelo Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal da relação, por despacho de 10 do corrente, para fallar as folhas corridas que forem requeridas pelas mesmas partes.
Tiburtino Pinto de Almeida Junior.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição, que seja de meia idade e de boa conducta para casa de familia: na rua do Brum n. 86, 1º andar, defronte do muro do arsenal.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.
CAPITAL. .Rs. 2,000:000$000.
Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

ADVOCACIA
BACHAREL
J. B. P. Côrte Real
Rua do Imperador n. 12.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A. Du Barry d'Arabia
Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sanguo, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Uchôa & C. outra qualquer.

ILEGÍVEL

MUTILADO

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 918 com 5:000$000, um inteiro n. 2423 com 800$000, um quarto n. 2946 com 300$000, um quarto n. 115 com 100$, um meio n. 2236 com 100$000 e outras sortes de 50$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (210ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 15.ª parte das loterias, a beneficio do patrimonio dos orphãos (211ª), que se exrahirá quinta-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Jornal das familias.

Assignatura por anno 12$000 : na livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

ATTENÇÃO

Faço ver ao publico e a todas as autoridades policiaes desta provincia ou de outra qualquer onde fôr encontrado o que abaixo se declara. A maneira de que se toma posse do alheio contra a vontade do seu dono por mais tempo do que aquillo que se trata.

No dia 9 do corrente mez, as 4 horas da tarde foi um cidadão brasileiro na cocheira da rua da Roda n. 45 alugar um cavallo pelo preço de 5$ para ir no lugar denominado Salgadinho, que fica junto de Olinda, para entrega-lo as 7 horas da noute do mesmo dia, e como até ao presente o não tenha feito não se sabe qual o motivo porque não se entrega o alheio a seu dono pelo tempo que tratou ; por isso quem deste dér noticia será recompesado pelo dono do cavallo e lhe dá mais a preferencia a quem lhe dér noticia do supplicante do que mesmo do proprio cavallo, para que fique sendo conhecido pelas autoridades policiaes e mesmo pelo publico o modo de vida que tem.

Os signaes são os seguintes : o cidadão é de côr parda, trajava roupa preta, chapéo de manilha, cavanhaque e bigode, idade vinte e cinco a trinta annos. Os signaes do cavallo, lazão rozilho foveiro, póde ter dez a doze annos, os pés calçados de branco e frente aberta, uma ferida nas costas do lado direito, relado nos dous joelhos, tem uma sobre-cana queimada na mão direita os ferros, cujas iniciaes vem a ser J. D. P. no quarto direito, não se sabe pintar os ferros de quarto direito, mas tem no quarto esquerdo ferro de novo com a marca de seu proprio dono.

Para banhos do mar

Aluga-se uma excellente casa caiada e pintada de novo na Bôa-Viagem, propria para se passar a festa : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Novo Atheneu.

A directoria dessa associação litteraria convida aos parentes e amigos do finado consocio honorario Dr. Antonio Silvio Ferreira de Carvalho, assim como aos Srs. socios não só effectivos como honorarios para assistirem as missas que a sociedade manda celebrar, segunda feira 16, as 8 horas da manhãa (setimo dia do seu fallecimento) no convento do Carmo ; pelo que desde ja se confessa summamente grata.

Sociedade Beneficente Seis de Março de 1817.

Manda celebrar uma missa na igreja do Carmo sabbado 14 do corrente por alma da Exma. Sra. D. Maximilla Joaquina de Mendonça Amorim, esposa do nosso socio Sr. José dos Anjos Vieira de Amorim, e para cujo fim convidamos todos os socios, amigos e parentes para as 8 horas da manhã assistirem-na.

Secretaria da sociedade Beneficente Seis de Março de 1817, aos 14 de outubro de 1871.

J. M. S. Junior,
Secretario.

SEM CAMBIO

Troca-se moeda de cobre, quantia nunca inferior a 50$000 : quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 39, loja de calçado, dos Srs. Porto & Bastos.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar com perfeição : a tratar na rua Nova n. 37 2º andar.

Na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Ferreira Xavier de Mello, que foi senhor do engenho Comportas : na rua do Rangel n. 9, padaria.

— O Sr. Victor de Sá Barreto, morador no Rosarinho, é rogado a vir á rua da Cruz n. 52, 1º andar, tomar conta de diversos objectos que vieram do engenho Canó-Grande.

CESSA TUDO!

Famoso pinho de rezina por preço que ninguem póde vender : no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

— Precisa-se de um escravo de boa conducta para todo o serviço, paga-se bom ordenado : na rua do Rangel n. 9.

Mudança de consultorio medico.

O Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva devendo regressar brevemente do presidio de Fernando de Noronha, mudou o seu consultorio medico da rua larga do Rosario n. 50, para a mesma rua n. 10, 1º andar, por cima da pharmacia do finado Pinto, onde o seu collega e amigo o Dr. Malaquias, continúa a dar consultas diariamente das 10 as 11 horas do dia.

— Aluga-se o 1º andar e os dous armazens da casa da rua do Vigario n. 3, proprios para escriptorio e deposito de fazendas por ter grandes accommodações : a tratar com Manoel Alves Guerra, pai ou filho.

20,000 RS.

Precisa-se de uma ama bôa engommadeira : na rua dos Pires sobrado n. 26.

— A viuva & Filhos de João Joaquim de Souza Abreu e Lima, com loja de sirgueiro á rua do Cabugá n. 1 B, avisam á seus devedores que deixou de ser seu cobrador o Sr. Herculano Daniel da Silva Lourinho desde o fim de fevereiro proximo passado, entregando á procuração que lhe haviamos outhorgado, não levando em conta qualquer recibo passado posteriormente.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Apollo n. 15, armazem.

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos para ajudar no serviço de casa a uma ama que serve a uma familia composta de 3 pessoas : á rua Duque de Caxias n. 43, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar em uma casa de duas pessoas : na rua da Camboa do Carmo n. 11.

CAPELLAS

Para o dia de finados.

Porto & Bastos, com estabelecimento de calçado á Praça da Independencia acaba de receber novo sortimento de capellas de aljofares e vidrilhos com inscripções, para o que avisam as pessoas que se quiserem prevenir com uma d'ellas para depôr no tumulo de algum parente ou amigo em dia de finados.

As inscripções são as seguintes :

A meu pae.
A minha mãe.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas de costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um quarto de n. 918, a sorte de 300$ em um quarto de n. 2946 e um quarto de n. 115 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (210), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 15ª parte das loterias em beneficio do patrimonio dos orphãos, que sera extrahida no dia quinta-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, 2º cirurgião da armada, medico da curveta *Paraense*, estacionada neste porto, a bem de seu direito e da sua reputação vem prevenir ao respeitavel publico desta cidade, que não confunda a sua pessoa com a de alguem, de procedimento irregular, que por ahi passa como medico da dita curveta, afim de que não recaia sobre o abaixo assignado a responsabilidade dos actos indignos de tal pessoa.

Outro sim declara o mesmo abaixo assignado que não deve a pessoa alguma desta cidade.

Recife, 11 de outubro de 1871.

Dr. Odilon Baptista de Oliveira.

FEITOR

Precisa-se de um feitor para o engenho Megaó da comarca de Goyana, a tratar no mesmo engenho com o proprietario o Sr. Manoel Olympio Tavares da Rocha, ou nesta praça com o seu correspondente João Pereira Monteiro, em seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 28.

— Precisa-se de amassadores para padaria hespanhola em Santo Amaro.

4:000$000

Precisa-se da quantia acima a juros de um e meio por cento ao mez dando-se por garantia 2 predios de dobrado valor : quem quizer dar dita quantia annuncie para ser procurado.

Livraria economica.

Grande sortimento de papeis pintados e dourados para forro e guarnição de sallas, gabinetes, etc. etc.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

Monte-pio Popular Pernambucano

Em vista do que dispõe o art. 48 dos estatutos, segundo ordem do irmão director, são convidados os socios effectivos a se acharem na casa das sessões, ás 10 horas da manhãa do dia 15 do corrente, afim de ter lugar a eleição do conselho administrativo e commissão de contas, que tem de funccionar no decimo sexto anno social (de 1871—1872.)

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 12 de outubro de 1871.

Urbano Nunes Machado Antunes,
1º secretario.

Antonio Joaquim Ferreira de Carvalho convida aos collegas e amigos de seu prezado filho, o finado bacharel Antonio Silvio Ferreira de Carvalho, para lhe prestarem o caridoso obsequio de ouvirem as missas que manda resar pelo eterno descanso de sua alma, no setimo dia de seu fallecimento (16 do corrente), no convento do Carmo, as 7 horas do dia.

Menor Florencio

Ausentou-se hoje, sahindo de casa as 8 horas da manhãa, o menor Florencio Guedes da Costa, tutelado do abaixo assignado. E' pardo escuro, levou calça e jaqueta de brim pardo e chapéo de alpaca preta, usados ; é a segunda vez que desapparece de casa, e presume-se que é aconselhado para assim proceder. O abaixo assignado protesta contra quem tiver occulto dito menor, e roga a quem delle souber, tenha a bondade de communicar ao mesmo abaixo assignado á rua do Marquez de Herval (Concordia) n. 56, ou na alfandega.

Basilio B. Furtado.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar para casa de familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

— Precisa-se de officiaes de barbeiro : no salão de cabelleireiro da rua da Imperatriz n. 82.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e padaria, que dê fiador á sua conducta : a tratar na rua estreita do Rosario n. 3.

AMA [illegible]

Irmandade de N. S. do Terço

O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida a todos os charissimos irmãos para domingo 15 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa, no consistorio da matriz de S. José, afim de em mesa geral se proceder a eleição dos funccionarios que tem de reger esta irmandade nos annos de 1871 a 1872.

Consistorio da matriz de S José do Recife 11 de outubro de 1871.

José Martins da Silva Borges,
Secretario.

AMA Precisa-se de uma que compre e cozinhe : na rua de S. Francisco n. 54.

Luso-Brasileiro

De ordem do presidente desta associação, convido todos os senhores socios á comparecerem á sessão do dia 15 de outubro as 10 horas do dia, no salão da rua de Santa Rita n. 1, para tratar-se de negocios importantes, tendentes a mesma sociedade.

O 1º secretario,
João Wanderley.

AMA Precisa-se de uma para casa de familia : na rua do Vigario n. 26, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o diario de uma casa e que faça algumas compras, dando se um moleque para as ir buscar : na rua do Brum n. 78.

Precisa-se de uma que saiba cozinhar e engommar, para pouca familia : no caes da Companhia Pernambucana n. 2.

Aluga-se

um escravo moço bom copeiro e fiel : na rua da Cadeia n. 30.

AVISO

Joaquina Maria da Conceição avisa ao publico em geral e ao corpo commercial especialmente, que ninguem faça transacção alguma com seu filho Anezio Joaquim de Abreu, bem como que o referido seu filho não está autorisado nem para receber os seus rendimentos, nem para usar do seu nome em negocio algum, e para que não se chame alguem a ignorancia em qualquer negocio, faz a presente declaração, e o que for feito será nullo.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

COMPRAS.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro.

COMPRA-SE

um sitio na Torre que tenha accommodações e terrenos para plantação de capim : a tratar no escriptorio do conselheiro José Bento, rua do Imperador n. 57.

— Compra-se um cabriolet de quatro rodas coberto e em bom estado : na rua das Flores n. 7.

VENDAS.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

Novidade na loja das seis portas.

Laazinhas de côres modernas proprias para a estação presente, que se vende pelo baratissimo preço de 400 e 500 rs. o covado, madapolão francez muito largo a 6$500 a peça.

Ha tambem uma grande porção de linhas de novello de numeros 60 a 120 que se vende pelo diminuto preço de 1$100 rs. a libra, fazendo-se differença em porções de 25 libras para cima : na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Para o dia de finados.

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, tem para vender ricas capellas para tumulos de anjos, donzelas e defuntos, de saudades rôxas, cravos, perpetuas e sempre-viva, e mesmo flores brancas, sendo as capellas com letreiros de ouro com qualquer distincção que se queira ; já se acham promptas, e por preço muito em conta. Na mesma casa preparam-se bouquets de gosto com fitas bordadas e simples, tambem se armam capellas, trazendo os donos as perpetuas dous dias antes.

Farinha de mandioca

Vende-se a 2$000 o sacco, na rua da Madre de Deus n. 1.

Flores

Vende-se lindas camelias e outras flores proprias para cabellos, ou penteados de senhora, na rua da Imperatriz n. 82, casa de cabelleireiro de Odilon Duarte.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
[illegible] o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda ; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

SITIO.

Vende-se uma casa de pedra e cal, com terreno de duzentos palmos de frente e trezentos e trinta de fundo no lugar do Fundão, rua de Olinda confronte ao sitio dos craveiros, tambem se vende terrenos no mesmo lugar torna-se recommendavel por ficar perto da estação do Fundão e junto ao rio Beberibe : a tratar nos dias uteis a rua estreita do Rosario n. 41, loja, e domingos e dias santificados no mesmo sitio Fundão com Miguel Ferreira Carreiro.

— Vende-se dous terços do sobrado de tres andares e sotão, sito na rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia Velha n. 47, que faz quina com a rua da Madre de Deus : a fallar na rua do Aragão n. 13, ou Visconde de Pelotas.

Melhor tarde que nunca.

Tabicas de canna da India a 200 rs., proprias para os cavalleiros.

Chapman's
Rua do Imperador numero 29.

Vinho tinto e branco superior.

[illegible] Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Cadeiras.

Novo sortimento de cadeiras francezas á venda no armazem de Tasso Irmãos & C. ao caes do Apollo.

Relogios de ouro e prata

dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda

RUA DO CABUGÁ N. 5.

Espanadores

De palha o mais bem feito que é possivel e mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia ns. 35, 37 e 39.

Ao publico

Rua do Imperador n. 24

Ao publico é sem duvida a quem nos dirigimos, pois para isso fazemos inserir neste jornal um annuncio que deve ser lido por todos com muita attenção.

Não vimos com phrazes bombasticas, procurar convencer o respeitavel publico que acabamos de montar uma fabrica e loja de confeitaria, pastelaria e culinaria, somente com o malicioso fim de chamar attenção para o nosso estabelecimento, somos amigos do progresso material desta provincia, occorreu-nos por isso, a idéa de facilitar a qualquer habitante della, a munir-se com presteza e quantia resumida, de qualquer objecto tendente as tres artes acima referidas, estabelecendo para esse fim uma confeitaria a rua do Imperador n. 24, sob a seguinte denominação

CONFEITARIA DO CAMPOS.

A 4$500

Vende se borzeguins para homem, obra taxiada e bem feita, pelo diminuto preço de 4$500 : venham á rua da Imperatriz n. 68, loja de mindezas.

MACACOS

proprios para suspender barcaças e hiates, vende-se na rua da Cadeia n. 39.

Sitio á venda

No Arraial rua da Harmonia, vende-se um sitio, todo plantado, boa casa e banho, que se torna recommendavel, já pela sua collocação topographica e salubridade que gosa aquelle pitoresco arrabalde, e já pela modicidade com que se póde fazer tão optuma acquisição. As pessoas que o desejarem pódem derigir-se para informações á rua do Livramento, armazem do Balisa.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama : recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 : a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

ATTENÇÃO

Popelina de seda

Com toque de avaria

A rua do Crespo n. 25.

POPELINAS DE SEDA lindos padrões a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200 o covado.

MADAPOLÃO a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

ALGODÃOZINHO a 1$800 e 3$000, e com 20 varas a 5$.

CHITAS ROXAS a 160 rs o covado.

CHITAS PRETAS finas a 200 rs. o covado.

BAREGE para luto a 240 réis o covado.

ALPACAS LAVRADAS a 500 e 600 rs. o covado.

Loja de
MANOEL DIAS XAVIER.

Basquinas de seda

Riquissimas basquinas pretas de seda enfeitadas com gosto e insignias maçonicas de diversos gráos, bordadas a ouro : vende-se no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova).

Piano.

Vende-se um piano de mesa proprio para principiante : a tratar na rua do Padre Floriano n. 71, 2º andar.

NOVIDADE!

Tapetes orientaes de velludo acolchoados

O novo estabelecimento de fazendas finas á rua do Marquez de Olinda n. 28, recebeu pelo ultimo vapor um lindo sortimento destes novos tapetes, tanto para salas como entradas e janellas. Em qualidade, tecido e desenhos é o melhor que se póde desejar.

Aproveitem a occasião da pechincha

Talheres muito finos de dous botões a 3$600 a duzia, ditos de um botão a 3$ a duzia, talheres cravados, cabo branco o preto, a 2$ a duzia, ditos a 1$600 : na rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 111.

Burros hespanhoes

Acabam de chegar no brigue *Bella Figueirense* lous burros muito grandes e bonitos proprios para tirar raça : a tratar no escriptorio de E. R. Rabello & C. rua do commercio n. 48.

CHOCOLATE EM PO'

a 3$200 a libra, em pequenas latinhas : só no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

Grande pechincha

Damasco de lãa com 9 palmos de largura, fazenda propria para colchas de cama e cobertas de piano, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, alpacas de cores de padrões miudos a 500 rs. o covado, lãas de cores mescladas e de lindos padrões a 320 e 280 o covado, cambraias de cores a 280 e 240 o covado : na loja dos arcos á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

ATTENÇÃO

Vende-se um sobrado de um andar e sotão novo e muito bem acabado, com terraço na frente de detraz, cosinha fóra, murado, contendo quatro meias aguas [illegible] pedra e cal, que rende cada uma 8$000 mensal, [illegible] fundo do mesmo sobrado cito na rua de S. João, freguezia de S. José desta cidade : á tratar na mesma rua, casa numero 4.

— Vende-se uma armação e alguns pertences : na rua de S. João n. 19.

Lembrança á tempo

O proprietario do armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, vem por meio deste annuncio prevenir e avisar ao respeitavel publico desta cidade, que no seu armazem um dos que mais vantagem póde satisfazer [illegible] exigencias, pois para tal fim tem feito reunir no mencionado estabelecimento o mais completo sortimento de acepipes, e para que os dignos leitores deste annuncio não tenham occasião de massada toma a resolução de limitar-se a lembrar somente os generos que elle tem como especial novidade, e é o seguinte :

Lindas caixas com confeitos, proprias para pequenos presentes.

Chocolate em pó, este chocolate tem a vantagem de poder-se fazer mesmo na mesa.

Leite condensado, a melhor marca conhecida, este leite convem principalmente aos collegios, hoteis e hospitaes, pela presteza com que se obtem qualquer preparado delle.

Tamaras do Egypto, raramente vindo a este mercado.

Licoreş finos : Chartreuze, Curação, Anizete, Creme de rosa, etc., etc.

ALEM DISSO O CAMPOS

póde garantir que o seu armazem é um centro de bom e agradavel ao paladar, pois nelle se encontrara sempre tudo quanto póde necessitar uma despensa, cozinha ou mesa desde a mais bem sortida até a mais mediocre.

AGORA AINDA

annuncia tambem feijão mulatinho em saccos e a retalho.

AS 400 DUZIAS

DE

Lenços de linho esguião já abainhados a 3$500 a duzia : na loja do Papagaio, rua da Imperatriz numero 40,

DE

MENDES & CARVALHO

A 4$000

Vende-se espartilhos para meninas e senhoras pelo diminuto preço de 4$000 : venham á nova loja de mindezas da rua da Imperatriz n. 68 ; venham a elles, antes que se acabem.

Papel para impressão,

Vende-se por preço muito barato, havendo tres tamanhos : na rua da Cruz n. 54, armazem de Alves & C.

! 50 palmos !

Cano de chumbo estanhado para agua ou gaz por 4$000.

CHAPMAN'S
29—Rua do Imperador—29.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços :

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte :

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

PECHINCHA

A 2$500 rs.

Na loja de Paulo Guimarães.

Botinas de marroquim de todas as cores para senhora a 2$500.

Ditas de duraque preto enfeitadas, para senhora a 3$000.

Chitas rôxas com palma, cor fixa, covado a 160 rs.

Brim pardo trançado fino com pinta de mofo, covado a 400 rs.

Casineta cor de cinza, duas larguras, idem idem o covado 1$.

Atoalhado de algodão, gosto moderno, metro 1$600.

Brins de Angola verdadeiro, metro 1$280.

Casemira chuva de ouro, propria para costume, covado 2$500.

A' RUA DA IMPERATRIZ N. 48
Junto a padaria franceza.

UVA FERRAL

chegada hontem a 700 rs. a libra ou 1$600 o kilo : só no armazem do Campos á rua do Imperador numero 28.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte :

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

VELAS DE CERA

pelo menor preço possivel : na rua do Vigario numero 19.

BAZAR VICTORIA

Rua do Barão da Victoria

Antiga rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C. convidam os seus amigos e freguezes a virem ao Bazar Victoria para apreciar o apurado gosto com que são feitos diversos artigos que receberam ultimamente da Europa, a saber :

Vestidos de blond com véos e grinaldas para casamentos.
Ditos de seda lisos e matisados
Ditos de filó de séda ricamente bordados a côres.
Ditos de chita e de ganga com todos os enfeites necessarios.
Ditos de cambraia Victoria finissima.
Camisas bordadas para senhora e homem.
Saias e pentiadores bordados.
Meias finas de algodão brancas e de côres para senhora.
Sahidas de bailes e bournox de casemira.
Basquinas de seda preta.
Ricas fronhas de labyrintho bordadas.
Caixas de seda, de lãa e seda, de algodão, fustão e lãa pura.
Ata de mosca de todas as côres, é uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos e retratos, demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.
Colerinhos e punhos de papel.
Chapéos de seda e de velludo para senhora e meninas.
Fitas maçonicas de diversos graos.
Perfumarias de diversos fabricantes, oleos, banhas, extractos e pós de arroz etc. etc.
Um completo sortimento de carteiras de marfim, tartaruga, madreperola e couro da Russia, indispensaveis de seda, e de couro da Russia, thezouras e canivetes muito finos.
Um completo sortimento de chapéos de sol de seda, bengallas de canna, baleia, borracha e madeira.
Charutos superiores, fumo inglez para cachimbo, carteiras e boiças de seda para o mesmo e outros muitos objectos.
Um completo sortimento de espelhos dourados de diversos tamanhos, de 4$ a 25$.
Sabonete inglez em caixinhas a 1$500 a duzia.

Querem comprar ?

Guardapisa para vestidos ; preto ou branco ?
Papa-fina, larga ou estreita ?
Lenços de linho, bordados ou lisos ?
Bonitos leques, osso ou sandalo ?
A Nova esperança é quem tem ! ! !

É novidade !

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha : para que se cançam ? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

LEHMAN FRERE

vendem cerveja mayense e vinho do Rheno.

Attenção ! ! !

Vende-se sortes de terra em forma geometrica de rectangulos, e situação topographica de leste ao oeste, ou de sul a norte ao sitio dos craveiros, lugar do Fundão. A fertilidade do terreno banhado orientalmente pelo rio Beberibe, a facilidade de locomoção (a via ferrea de Beberibe) a modicidade dos preços, a regularidade e belleza do projecto de arruamentos tudo convida a fazer-se acquisição de uma porção qualquer de tão agradavel e pitoresco sitio, especialmente os pretendentes a habitação campestre e os necessitados de banhos frios. Os pretendentes podem dirigir-se ao engenheiro A. F. R. Sette, á sua casa n. 9 na estrada de João de Barros, ou a rua de Riachuello, casa n. 9 do major Francisco José da Silveira, proprietario do supracitado sitio.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, con[illegible] asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue ; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacarâ) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosario 34.

Breu.

Vende-se doze barris com breu : na rua 1º de Março n. 23 (antiga do Crespo).

A 640 rs.

Vende-se sapatos de marroquim, obra muito boa pelo preço de 640 rs. : venham a rua da Imperatriz n. 68, loja de mindezas.

— Vende-se a casa terrea n. 131 a rua do Visconde de Goyanna (outr'ora Mondego), nas proximidades da linha dos bonds : a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

A 1$500

Vende-se botinas para meninas pelo diminuto preço de 1$500 o par : venham á rua da Imperatriz n. 68, loja de mindezas junto a padaria.

Cemento verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço : no armazem da escadinha da alfandega n. 5.

Popelina da seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

VENDE-SE

A verdadeira gomma do Acaracú em saccos e barricas, por menos preço do que em outra qualquer parte á rua do Vigario n. 15, escriptorio de José Lopes Davim.

NA RUA DO VIGARIO N. 19

vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as cores, lonas e brinsões, velas e bogias de cera.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LABORATORIO HOMEOPATHICO
DE
FRANCISCO DE PAULA CARDOZO JUNIOR & C.
41.—Rua do Imperador—41.

Francisco de Paula Cardoso Junior & Cª. animados pela condescendencia, que para com elles teve o Sr. Dr Jacintho Soares Rebello, que ha 26 annos exerce o systema homoopathico, gozando sempre de subido conceito, a estabelecer nesta cidade um—LABORATORIO HOMEOPATHICO—de primeira ordem, digno da confiança e protecção do illustrado e respeitavel publico desta provincia e do norte do Brasil, para o que, não se poupando a despezas nem fadigas capazes de superar todas as difficuldades, com que tiveram de luctar, trabalharam incessantemente desde março ultimo, julgando ter conseguido o seu desideratum, tem hoje a satisfação de, annunciando a abertura de sua casa, affirmar aos amigos da homeopathia, que se julgam completamente habilitados para o perfeito desempenho de todos os misteres do seu encargo.

Os elementos do seu estabelecimento foram todos importados da afamada casa de James Epps & Cª, de Londres, um dos primeiros e talvez o mais conhecido e acreditado estabelecimento deste genero; as preparações secundarias (dynamisações e diluições) foram preparadas com o mais escrupuloso esmero segundo as regras da sciencia e sob a immediata direção e inspeção do mesmo Sr. Dr. Rebello, cujo nome ligando-se desta sorte ao estabelecimento, é a mais segura garantia que podem offerecer os seus proprietarios ás pessôas, que os honrarem com a sua confiança, de que no preparo dos medicamentos não se pouparão esforços para que sejam bem servidas, pois que a austeridade, com que cumpre aquelles todos os seus deveres e sobretudo o respeito, que consagra á sua propria reputação, lhe não permittiam sacrificar a vida de seus clientes ao interesse de terceiros.

Sem pretenderem os proprietarios depreciar os productos dos outros estabelecimentos deste genero, creem todavia poder affirmar que nenhum outro excede o seu em superioridade, e para que nenhuma duvida haja a este respeito, poderão todas as pessôas que quizerem fornecer-se dos seus medicamentos visitar e examinar o estabelecimento, onde, além de boticas em globulos e tinturas de varias capacidades desde 12 até 120 medicamentos por preços razoaveis, encontrarão todos os artigos que tornam completo o sortimento de casas desta ordem, taes como: excellentes chocolates, pós dentifricios, encerado de arnica, tintura de guaco, etc., um lindo volume encadernado do—MEDICO DO POVO—original do Dr. Mure, traduzido pelo Dr. Silva, Pinto e revisto e augmentado em 3.ª edicção pelo Dr. Antonio de Castro Lopes.

Esta obra que contêm mais de 500 paginas de impressão e uma estampa explicativa dos diversos orgãos do corpo humano é um dos mais claros livros destinados ao ensino pratico do tratamento de todas as enfermidades, pois indica, não só os medicamentos apropriados para cada molestia, como a maneira de applicar e repetir as dóses.

O preço d'ella é de 10$000 para as pessôas, que comprarem boticas neste estabelecimento, e de 12$000 para as que comprarem sómente o livro.

Contando pois, com a valiosa protecção dos amigos da homeopathia, concluem os proprietarios o seu annuncio, declarando que se acha adjacente ao seu —LABORATORIO— o consultorio do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, e que se encarregam de receber e enviar ao mesmo Sr. Dr. a toda e qualquer hora os chamados de seus clientes.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos.

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que faliam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.

ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 °/ₒ menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petit toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

Potassa da Russia

em barris: nos armazens de Tasso Irmãos & Companhia.

— Vende-se um excellente cavallo de muito bonita cor, e bom andador: a ver na rua de Santo Amaro n. 1, e a tratar na rua da Cadeia numero 16.

Mofo.

Meias para meninas e meninos com toque de môfo a 2$000 a duzia, na loja do Papagaio, rua da Imperatratriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

[illegible] brancos. Tintura japoneza. Só e unica approvada [illegible] [illegible] Recife [illegible] [illegible]

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 180 200 rs. a.	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a.	640
Alpacas lavradas d'uma só côr.	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e.	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e.	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covadoa.	320
Dito dito liso muito fino a.	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 °/ₒ de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de

Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende-se na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DOROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

Para oratorios particulares e capellas de engenho.

Vende-se um altar dourado, bem como os respectivos castiçaes e palmas tambem douradas, igualmente vende-se dous ornamentos, duas alvas, estolas, manguitos, sanguinhos e todos os mais pertences, sendo um dos ornamentos bordado a ouro fino: nesta typographia se dirá quem vende

ATTENÇÃO.

Chegaram á loja do Mercurio, rua da Imperatriz n. 86:

Ricas franjas de seda preta, luvas de pellica Jouvin, botinas de cores para senhora, ditas de cordavão e bezerro para homem, oleo extractoriza, ricas fitas largas para laço, ricas gravatas de gurgurão de seda das mais modernas e lindas cores, e um completo sortimento de galões de seda para guarnecer vestidos e outros muitos objectos de gosto.

Rua da Imparatriz n. 86, loja denominada
O MERCURIO
pertencenté á
JOSÉ BERNARDO DA MOTTA.

VENDE-SE

dous bonitos cavallos, andadores de baixo a meio, sendo um rodado apatacado, bastante grande, e outro castanho, pequeno: no caes do Ramos numero 36.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. [illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 15$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de [illegible] abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Bazar universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA (OUTR'ORA NOVA) N. 52.

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os autores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão razoaveis que a todos agradara, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$. Garante-se aos compradores a boa qualidade de trabalho, e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para concerto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender
O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

Aza de mosca.

E' uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos, retractos, etc., demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.

Sabonetes inglezes em caixinhas que se vende por 1$500 a duzia.

Colarinhos e punhos de papel.

Vende-se no Bazar da Victoria rua Nova n. 2.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Cr[illegible] n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de ôsso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bachareis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotoaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— Vende-se a casa n. 4 da rua do Gaz: á tratar nesta typographia.

A FLOR DE OURO
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 12$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

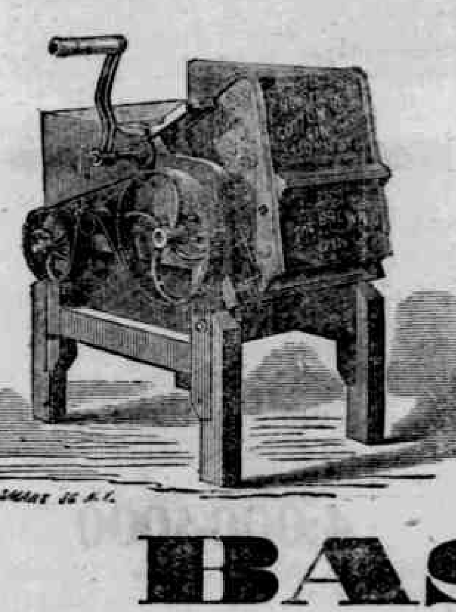
O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)



BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folies para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, robins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra.se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

MUTILADO

LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços.

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

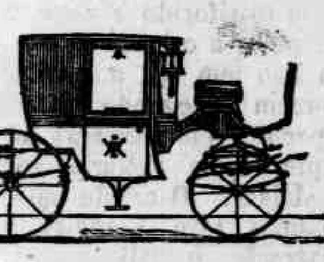
FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.
FIGEIREDO & LOPES.


JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

CALÇADOS.

A loja de calçados da Bota de Ouro, acaba de receber um grande sortimento de calçados dos melhores fabricantes de Inglaterra, Portugal e França, a saber: botinas de bezerro e pelica para homens, botinas de pelica preta e duraque de cores e de canos altos para senhora, ditas de bezerro, solla grossa e guspidos para rapazes, botinas e sapatinhos bordados para crianças dos melhores que tem vindo a essa praça: na loja da Bota de Ouro, sita á rua do Bom Jesus n. 21 sobrado amarello.

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 48, vendem a preços muito em conta para acabar:
Ladrilhos de marmore.
Taboas e degráos de dito.
Manná commum.
Mannite.
Fio de vela.
Cognac fino em caixa e barris de vidro.
Vinhos de Bordéos finos e ordinarios em caixas e barris.
Licores em caixa.
Fructas em conserva.
Azeite doce em caixas.

VENDE-SE
manteiga franceza nova a 720 rs.: na rua da Mangueira n. 2.

ATTENÇAÕ
Vende-se a taberna da rua Imperial n. 49, esquina do becco do Lima: a tratar na mesma.

KELLER & C.
VENDEM
AÇO DE TRIESTE
LEITE CONDENSADO
CERVEJA DE NORUEGA
COGNAC FINO
A' rua da Cruz (Bom Jesus) n. 55

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se queiram tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nessas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tel-a em tinteiro isentos do menor visiumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. commendadores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas e pedindo a tinta que eu fabrico

C. C. Monteiro.

BAZAR ACADEMICO
13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e dos melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza aprompíamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

LIQUIDAÇÃO.
DE
LOUÇA E VIDROS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
DE
ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e para almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarros finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparinas com vidro para cima de meza, parede a pendurar a 1$500, 1$700, 2$ e 2$200 cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo ou esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada um, sextinhas de vidro para passas, figos, etc. etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 5$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 % em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.

Vende-se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.

Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.

Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.

Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para paltot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.

O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas touquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.

Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto: vendemos por modicos preços os que se segue.

Superior panno preto PII a 6$ o covado.
Dito dito Brasil a 5$500.
Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.
Brins brancos de linho de 1$300 a 2$600 a vara.
Brim pardo a 300 e 560 rs. o covado.
Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.
Grande sortimento de chitas.
Córtes com 17 covados de chaliz a 5$000 a 4$500.
Cobertores de lãa escossezes.
Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.
Sedinha preta a 500 rs. o covado.
Dita branca a 600 rs. o covado.
Cortes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.
Fronhas de crivo a 600 rs.
Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado.
Idem branca a 500 rs. o covado.
Guardanapos de linho para chá a 2$600 e 3$600 a duzia.
Ditos para jantar a 7$500 a duzia.
Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.
Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.
Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.
Tapetes grandes e pequenos.
Lenços de cassas para crianças a 1$400 a duzia.
Algodão branco e de lista.
Peitos de esguião de linho para camiza a 1$
Punhos o par a 800
Collarinhos finos a 500 e 600
Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$
Meias finas para homem, senhora, e crianças.
Lãa fina para bordar libra a 6$
Carreteis de linha Alexandre a 80
Dita em duzia a 920
Abotuadura para collete a 120, 200 300 500
Ditas para punhos a 300 e 1$
Papel de pezo, almaço e pequeno de côres em caixinha.
Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900
Brincos pretos de burracha e alfinete a 800
Botões de duraque preto para palitot groza a 1800
Grande variedade de botões para palitot e collete que se vende barato,
Caixas com dez novellos grandes de linha a 440
Ditas com 50 ditos a 650
50 peças cordão de vestido 600
Peça de fita para cóz 440
Sabonetes transparantes finos duzia 600
Colleres de metal fino para chá, duzia a 2$000
Ditas para sôpa a 4$
Talhares de faccas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000
Ternos de bandejas ovaes a 10$
Ditos lizas a 1$
Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$
Caixas de botões de osso para calça a 200
Sutaes branco, duzia a 280
Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560
Retroz preto e de cores, oitava 240
Camizas de meia crua muito boas a 1$
Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 500
Merinó preto trançado a covado a 3$300
Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800
Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000
Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000
Cretone matisado para coberta covado a 700
Grande sortimentos de perfumarias; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello; seis cadeiras de guarnição, 2 de ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem-se por modico preço por ser resto. Não será máo vender no

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
Ulysses & Irmão.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
E' PECHINCHA.

Chita lisa gosto de praça a 200, 240, 280 e 320 o covado é pechincha.
Cobertores de lãa escuras muito grandes a 2$.
Na loja de Guilherme Carneiro da Cunha: na rua do Crespo n. 20.

Vende-se
a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se á mesma ou á praça da Independencia n. 33, que achará com quem tratar.

Superior café do Ceara'
Vende-se na loja do Rolim: á rua do Duque de Caxias n. 73, antiga do Queimado.

MUTILADO

LITTERATURA.

Os capuchinhos.

§ 5º

OS CAPUCHINHOS EM PERNAMBUCO.—FR. SEBASTIÃO.—FR. SERAFIM.—O NOVO TEMPLO DE NOSSA SENHORA DA PENHA.—CONCLUSÃO.

Que o mesmo descrente analyse no fundo de seu coração trahido pelos sophismas da razão essas conquistas da fé é quanto basta para ser vingada a religião christãa dos ataques da impiedade... E' mesmo para em juizo suspeito que appellamos, porque, embora sua pertinacia procure encobrir o esplendor da verdade, todavia o brado da natureza faz calar em seu espirito por mais recalcitrante o fundo dessas verdades que os labios podem encobrir, mas que a razão vê-se obrigada á confessar no recinto do seu sanctuario.

O apostolado do missionario catholico é um facto que se impõe em suas consequencias pelo brado irrecusavel da natureza e um mysterio que só se explica pelas brilhantes deducções da fé, porque nenhuma outra religião o comprehende, nem o póde executar.

Responda a vida inteira da humanidade pelo écho inconcusso das tradições: é que só ha uma religião, porque só ha uma verdade, só ha uma fé, só ha um Deus, e essa religião se demonstra por suas harmonias, desde a primeira folha do Genesis até a ultima lettra do Evangelho, desde o *fiat lux* do paraizo até o ultimo verbo do vigario de Christo sobre a terra, desde a creação até a redempção, desde a redempção até a consummação dos tempos no vale de Josaphat...

E' essa a verdade que os capuchinhos não cessam de pregar; por isso seu verbo é imponente e sua victoria certa.

O Brejo do Fagundes ainda offereceu uma bella colheita aos esforços deligentes do segador capuchinho... O combate foi renhido porque a irreligião estava muito adiantada, tão adiantada que se deixava de assistir os officios divinos para não se encarar os inimigos; mas por isso mesmo a victoria foi mais gloriosa: a intriga e a inimizade correram espavoridas á recolherem se em seus antros de morte, e Fr. Serafim conseguio deixar como seguro penhor de seu incansavel lutar a paz e a paternidade christãas disseminadas por aquellas plagas.

Assim laureado pelas bençãos populares e deixando após si os soberbos trophéos de tão ingentes triumphos, recolheu-se elle ao seu hospicio, não para descansar, porém sim para entreter seus cuidados em novos misteres e volver mais tarde ao campo da laboração apostolica.

E com effeito em outubro do mesmo anno de 1867 o vemos em Bonito trabalhando incessantemente pela causa do catholicismo e explanando com summa eloquencia as verdades dessa religião santa que, nascida nas auras santificadas do Eden, alcançou sua perfeição no sacrificio magestoso do Calvario, para só findar sua carreira humana com o estrondoso espectaculo do juizo universal.

Houveram numerosas confissões, 118 baptisados e 68 casamentos, inclusive 26 de concubinados. Isso pelo lado moral o que bem demonstra o grande ascendente, que exerceu sua palavra, e a influencia que teve sobre os animos dos bonitenses. Pelo lado material principiou o augmento de um pequeno cemiterio da matriz, chegando á encher os alicerces, fez dous confissionarios, juntou boa porção de pedras e alguma madeira para taboas, e principiou uma subscripção para as obras da matriz.

E' assim que por toda a parte ia elle semeando os fructos colhidos sob a sombra augusta do catholicismo.

Em fins de 1868 sahio de novo á campo para se empregar nos trabalhos da vinha do Senhor, missionando pelos sertões dessa provincia. E os fructos que recolheu foram louros que compozeram sua corôa de gloria e novas conquistas para mais uma vez assignalar o immenso prestigio moral do ensino catholico. Os jornaes daquelle tempo o attestam.

O que porém mais realçou a grandeza de sua palavra fervorosa foi o magestoso templo que erigio em Pedras de Fogo, que já pela belleza da sua architectura, já por muitas outras circumstancias é considerado um dos principaes templos da provincia de Pernambuco. Pedras de Fogo... foi a si, se nos não falha a memoria, que elle uma vez se doeu da ingratidão e da rebeldia dos homens e deu uma prova irrecusavel do pensamento evangelico que o acompanha no trabalho de suas missões... Nos ultimos dias de setembro ou nos primeiros de outubro de 1865 Fr. Serafim estava missionando em Nossa Senhora do O' e havia promettido d'ahi regressar para Pedras de Fogo. Em consequencia disto e chegado o dia aprazado foram os habitantes de Pedra de Fogo ao seu encontro para o acompanharem em seu trajecto. Mas o incansavel missionario estava pezaroso e bem deixava ler em seu semblante carregado a dôr, que traspassava seu coração afflicto. O povo presagiou o desenlace e logo entristeceu quando Fr. Serafim com aquella franqueza que caracterisa o levita do Senhor disse-lhe que não iria para Pedras de Fogo:—« Bem « depressa deixasseis crescer o joio por en« tre o trigo que semeei; fizesseis como os « israelitas que, tendo-se Moysés demorado « no monte Sinai em quanto recebia as ta« boas da lei, em sua ausencia fizeram « elles um bezerro de ouro para adorarem... « E vós em minha ausencia installasseis « uma sala de dansa!... E' mister que eu « sacuda o pó das minhas sandalias... »

Foi angustiada porém profunda a impressão que fizeram essas palavras. « O povo regressou cheio de dôr pelo resentimento daquelle que elle ama mais que tudo quanto ha na terra, dizia o correspondente de Pedras de Fogo no *Diario* de 6 de março de 1866, depois de dias se prepara e sem páo nem pedra dirige-se ao tal cassino, e faz acabar com essê germen pernicioso, onde, segundo se diz, já as meninas estavam mais adiantadas do que era de mister. »

E não admira esse louvavel procedimento do povo de Pedras de Fogo. O povo brasileiro é por excellencia catholico e dedicado por demais aos sagrados principios da religião de seus pais, que, temos fé robusta, será a de seus netos. Seus sentimentos tem mais de uma vez attestado ao universo a sua intima convicção. Podem os espiritos fortes, de uma philosophia tacanha e superficial procurar solapar o edificio de sua catholicidade, mas todos os seus esforços se irão quebrar de encontro ao rochedo invulneravel de suas crenças.

E os capuchinhos se tem constituido as sentinellas avançadas no terreno de todos os ataques que lhe tem apresentado as amesquinhadas phalanges da mentira e do erro.

São ainda bem apagadas as côres deste quadro para representar elle toda a realidade dos immensos e inexprimiveis serviços dos capuchinhos no Brasil. O facto de ter sido da ordem dos Menores o primeiro sacerdote que em companhia de Pedro Alvares Cabral pisou terras do Brasil e o de serem os capuchinhos os religiosos que, talvez, mais serviços reaes tenham praticado no imperio, nos levam á crer que são elles incumbidos de uma missão providencial na terra da Santa Cruz e que o philosophismo *puro* jamais conseguirá extirpar do coração do povo o amor e a predilecção que tem elle pelos seus padres.

Hoje nos estão dando elles em Pernambuco o exemplo mais edificante de uma dedicação sem limites e de uma fé robusta nas promessas do Fundador da divina religião.

(*Continuar-se-ha*).

VARIEDAD

QUE AMOLADOR!—Um negociante de Broadway, Estados-Unidos, foi ultimamente victima de uma pequena e engraçada mystificação.

Em uma das portas de seu estabelecimento liam-se em bellas lettras gothicas o seguinte e bem conhecido annuncio: *On par e français.*

Um individuo decentemente vestido entrou na loja, com seu cigarrinho na bocca e foi aboletando-se em uma das cadeiras que estavam proximas ao balcão. Um dos caixeiros apressou se em dirigir-se respeitosamente ao freguez, para satisfazer suas ordens.

— Falla francez, perguntou o desconhecido, lançando uma baforada de fumaça.

— Sim, senhor, respondeu o caixeiro, com pronunciada accentoação yankee.

— Felicito-o, meu caro, é uma bella lingua.

— Tendes razão, senhor... mas poderei saber?

— A lingua por excellencia, que se falla em todos os paizes do mundo e que, em muito pouco tempo, terá de substituir todas as outras.

E o tal freguez continuou neste diapasão, fallando sobre as ultimas peripecias da guerra franco prussiana, do bill da reforma, da dotação do principe Arthur, das corridas de Long Branch, do regimento independente dos guardas de Lafayette, etc.

Durou a conversa tres quartos de hora, sem que o caixeiro pudesse encaixar uma só syllaba, mas por fim impacientando-se, perguntou:

— Mas, senhor, o que deseja, o que quer?

— Nada absolutamente, meu caro, respondeu o magnifico freguez, com esplendida fleugma; vi na sua porta um letreiro que dizia fallar-se francez nesta casa, entrei para dar dous dedos de conversa e eis ahi tudo. Tenho a honra de fazer-lhe os meus cumprimentos. E sahio...

—

O HOMEM-PEÇA —*La France du Nord*, periodico de Boulogne-sur-Mer, narra do modo seguinte a morte de Vigneron, por antonomasia o *Homem-peça*:

« Um desastre horroroso encheu hontem de consternação os frequentadores do Casino. Um athleta de força prodigiosa, de nome Luiz Vigneron, muito conhecido em todo o sul da França e mesmo em Paris, onde deu, se estamos bem lembrados, alguns espectaculos no Hippodromo, estava desde ante-hontem exhibindo algumas das suas admiraveis sortes.

« Numerosos e escolhidos espectadores acompanhavam absortos os seus assombrosos exercicios, e o espectaculo tinha de acabar com um tiro de peça disparado de cima do hombro do Alcides.

« Firmado nas ferreas pernas, Vigneron mostrava-se mais forte, mais inquebrantavel do que nunca.

« Um comparsa chega o fogo á peça.

« Esta não dispara.

« Aborrecido, sem duvida, com esse incidente imprevisto, Vigneron faz um movimento para ageitar melhor a peça sobre o hombro.

« Immediatamente rompe com grande estrondo o tiro retardado sem se saber como nem porque.

« Os espectadores, attonitos, viram então o misero athleta cambalear aturdido e baquear em cheio no chão, debaixo do peso enorme da peça.

« Debalde correram a acudir-lhe, era tarde: a cabeça, esmagada na queda, apresentava somente uma massa informe, o corpo jazia em um lago de sangue.

« O Dr. Cazin, que immediatamente fôra em seu auxilio, encontrou apenas um cadaver.

« O morto foi então conduzido para o hospicio, em consequencia das providencias de prompto dadas pela directoria do Casino.

« Vigneron morava em Paris, na rua de Whauxhall, era um dos homens mais herculeos da França, e morreu com 45 annos de idade.

« Não foi elle a unica victima do desastre. Viuvo havia mezes, deixou quasi ao desamparo um filho de 8 annos.

« Consta que a directoria do Casino, coadjuvada por diversos artistas de nomeada, vai dar um concerto em beneficio do pobre orphão. »

—

NOTICIAS DIVERSAS ESTRANGEIRAS. —O jornal satyrico *Punch* aconselha o socialista Odger, o chefe dos internacionalistas de Londres, a escolher um local mais salubre para os seus meetings, visto que o Serpentine (o lago de Hyde-Park) tem a agua estagnada, e por êsse motivo podem os miasmas affectar a preciosa saúde dos adeptos das doutrinas do celeberrimo Karl Marx.

— Desde o dia 2 do corrente começou vigorar no Reino-Unido a transmissão de dinheiro para qualquer ponto dos Estados-Unidos por meio de valles do correio. Não se admitte a transmissão de quantia, por uma só vez, superior a 10 lb.

Os premios de transmissão são os seguintes:

Até 2 lb. 1 shellings; até 5 lib. 2 s.; até 7 lb. 3 s.; até 10 lb. 4 s.

Este systema de transmissão de dinheiro por meio de vales do correio já é usado ha tempos em Inglaterra para com o Canadá e as outras colónias inglezas. No mesmo dia começa a vigorar igualmente a transmissão de dinheiro desde qualquer ponto dos Estados-Unidos para qualquer ponto do Reino Unido.

— Segundo a folha de Paris o *Bem Publico*, o estabelecimento e a composição dos acampamentos que se estão formando em França serão os seguintes:

O do sul de Paris, de 100 a 120,000 homens.

O de Bourges, de 150,000 homens, com exercicios e grandes manobras de artilharia.

O do oeste, estabelecido nos arredores de Rennes, uns 40,000 homens, dos quaes se destina uma terça parte para a artilharia e para todos os exercicios de peça.

Finalmente, na planicie de Tolosa vai formar-se um novo acampamento, que receberá especialmente os recrutamentos do sul da França, pelas classes de 1870 e 71.

Póde calcular-se em mais de 700,000 homens o numero dos que estão ainda sujeitos ao serviço (exercito activo, reserva e guarda nacional movel) e á disposição do ministro da guerra.

— Diz o *Figaro* que em consequencia das ultimas reformas postaes em França, uma das principaes casas commerciaes deste paiz, fez imprimir nos seus sobrescriptos o seguinte aviso:

« O augmento da tarifa postal obriga-nos a deixar de accusar a recepção das cartas. »

— Mais um navio de guerra inglez encalhou; foi o *Racer*; o local deste feito nautico, segundo dizem os jornaes inglezes, foi no banco de Ryde, quasi 6 milhas distante da principal estação naval e do arsenal da Portsmouth; um banco, cuja existencia o commandante devia conhecer perfeitamente.

E' fóra de duvida que os nossos fieis alliados andam ha tempos a esta parte bastante infelizes com a sua marinha de guerra.

— Os constructores inglezes Srs. Laird Brothers, ha alguns mezes accrescentaram a um vapor, o *Etna*, mais 40 pés em comprimento, e pozeram uma nova machina construida sob o systema *composto*, da força de 350 cavallos, em vez da antiga que era construida pelo systema ordinario. O *Etna*, agora conhecido pelo nome de *City of Bristol*, fez a viagem no Atlantico, de ida e volta, gastando agora só 30 toneladas por dia em vez de 60 que gastava anteriormente.

E' esta uma grande economia de combustivel.

— Um vapor a helice, inglez, o *Compur-Lishman*, naufragou ha alguns dias na costa de Berwick. Continha um carregamento de linho avaliado em 81:060$.

O vapor estava avaliado em 90:000$000. Ambas estas quantias estavam cobertas pelo seguro.

— O jornal *New York Tribune* noticia as seguintes recentes nomeações que tiveram lugar nos Estados Unidos.

Miss Amenia Watt de Cincinatti foi nomeada professora do collegio de Monmoutt, no Illinois.

Mrs. Cêlia Burleigh aceitou a nomeação do pastorado da igreja Unitaria em Brooklyn no Connecticut, em successão do fallecido Rvd. Samuel J. May.

Se o progresso assim continuar nos Estados-Unidos, em breve veremos as senhoras dirigindo os negocios de estado da grande republica, e os *yankees* abanando o lume e servindo de amas seccas aos filhos.

— O imperador da Austria sanccionou a nomeação do archiduque Carlos Luiz como patrono da exposição internacional que ha de ter lugar em Vianna em 1873.

O archiduque Rainer foi nomeado presidente da mesma exposição.

— Blondin, o celebre herôe do Niagara, deve estar á estas horas em caminho para o principal theatro de suas façanhas, a grande catarata do Niagara.

No dia 12 do corrente deu elle a sua representação de despedida no palacio de crystal de Sydenham.

— Por um recenseamento feito ha poucos dias em Londres, sabe-se que ha actualmente além, 700,000 habitantes da raça felina; numero que sendo cotejado com o ultimo recenseamento dos habitantes daquella capital descendentes de Adão e Eva, resulta competir um gato por cada grupo de 4,75 individuos londrinos.

E não se admirem desta composição de grupos, com uma fracção; porque muito mais notavel foi aquella sentença que o outro dia referimos, na qual se condemnava metade do corpo de um homem e se absolvia a outra metade, deixando a arbitrio do réo separar ou não a porção que se julgára innocente.

— No dia 20 de setembro foi deitado ao mar proximo a Glasgow, o vapor *City of Montreal*, o maior que tem sido construido no Clyde.

Pertence á companhia de navegação a vapor de Liverpool, New-York e Philadelphia, e foi construido nos estaleiros dos Srs. Todd e M'Gregor, em Meadowside.

As dimensões do vapor são: comprimento 433 pés, largura 43, altura 36, tonelagem 3,800, dita de registo 4,600. Os mesmos senhores vão construir outro vapor de maior dimensão que terá 4,800 toneladas de registo.

— Debaixo da epigraphe de *Um freguez de sangue frio* conta o *Punch* o seguinte dialogo:

Mercador (credor) Estimo vê-lo, meu caro senhor.

Figurão (devedor) O senhor tem mandado avisar-me mais de uma vez a respeito de uma conta que tem contra mim.—Negocios são negocios! O que prefere, um chéque que não será pago; uma letra a 3 mezes que ninguem descontará; ou um aviso do tribunal do commercio, dizendo que eu vou quebrar no dia 16 do corrente?!!

— O vapor *Sweden* da companhia de navegação do Cabo e Natal, acaba de fazer a viagem de ida e volta entre Dartmouth e porto de Inglaterra e o Cabo da Boa-Esperança, no curto espaço de 2 mezes e 13 dias.

Sahio de Dartmouth em 7 de julho, e chegou ao Cabo em 6 de agosto. Sahio do Cabo em 22 de agosto, e chegou a Dartmouth em 21 de setembro. Do que se conclue que, não contando os dias que se demorou no Cabo, fez a viagem de ida e volta em 2 mezes exactos!

Chama-se a isto uma maravilha de navegação.

—O jornal satyrico *Punch* disse ha algum tempo que se iam abolir em Inglaterra as *meias corôas* (2 s. 6 d.); accrescenta depois: « O que dirá Odger e os seus sequazes?!... Que em Inglaterra só se fazem as cousas pela metade... Odger, quer a abolição das corôas; porque lhe não faz o governo a vontade?! »

— Esta maneira adoptada em Inglaterra para desprestigiar os *oradores ás turbas*. Ridiculisam n'os de tal modo, que ninguem faz caso delles, e deixam-n'os fallar á vontade por tanto tempo... que afinal elles proprios se cançam.

—Ha alguns dias um individuo N. Noban, que vivia em muito precarias circumstancias, recebeu um aviso de um solicitador de Liverpool, que um seu irmão que ha alguns annos tinha partido para a Jamaica tinha morrido e o instituira seu herdeiro universal. Deixava-lhe 200 contos em dinheiro de contado, além de grande porção de propriedades n'aquella ilha. O pobre homem ao principio custava lhe a acreditar em tamanha fortuna, e só ao cabo de muito tempo, depois de ter tomado diversas informações, é que se convenceu da verdade. A filha deste homem, Jane, estava servindo de criada em uma estalagem. Foi esta uma boa aragem.

—Na segunda-feira, 11 do corrente, saio do rio Tyne, com destino á Alexandria, o vapor a helice *Delawa's*, conduzindo o maior carregamento, que tem sido embarcado até hoje em um só navio, no porto de Newcastle. Este vapor tem 410 pés de comprimento e pertence a uma firma de Liverpool os Srs. C. E. & Dixon Condry, incluindo o carvão para consumo proprio, a bagatella de 5:000 toneladas deste artigo.

—O jornal inglez *Punch* traz o seguinte movimento dos navios da sua magestade britannica para o mez de outubro; »

Estações dos navios de sua magestade.

Hippopotamus—N'uma montanha de gelo.
Armadillo—No banco Goodwin.
Argonaut—No rochedo Table.
Castor e Pollux—Nos bancos em Malta.
Thunderer—No cabo Land's End.
Inextinguishable—No cabo Clear.
Indomitable—Na ilha Pastellão de safios.
Inexhaustible—Na ilha Kyles of Bute.
Wombat—Na ilha Staten.
Bison—No farol do Norte.
Mammoth—N'uma serra.
Megatherium—No caes de Margate.
Visigoth—Na ilha das Serpentes.
Astrolabe—N'uma ilhota desconhecida.
Ark—Em Ararat.

E' uma satyra graciosa aos frequentes encalhamentos dos navios de guerra inglezes.

—Eiz uma carta de Philadelphia que o numero de victimas nos Estados Unidos, causadas durante o mez de agosto pelas explosões de vapores, e choques nos caminhos de ferro, se elevou a 600.

—Continuam sendo enormes as descobertas de diamantes nos campos do sul d'Africa. Em Du Toits foi encontrado ultimamente um diamante de 120 quilates, e diariamente se encontram diamantes pesando entre 20 e 60 quilates. Ao mesmo tempo se levantam cidades com rapidez maravilhosa, onde os excursionistas encontram bellissimos passeios arborisados, salas de bilhar, hoteis, *restaurants*, e estabelecimento de todos os generos, em grande abundancia.

—Em uma villa de Inglaterra succedeu ha dias um caso curioso. Um carteiro foi como de costume tirar as cartas das *caixas pillares* do correio; mas qual não foi o seu espanto quando introduzindo a mão na caixa se sentio logo picado, e immediatamente um enxame de abelhas sai voando e o assaltam picando-o na cara e nas mãos. Era o caso que proximo d'alli havia um lavrador que tinha bastantes cortiços. Por qualquer motivo, as abelhas de um delles desertaram, e foram estabelecer o seu quartel general na *caixa-pillar* do correio, que tinham achado bastante apropriada para a suá nova residencia. Só passado algumas horas é que se conseguio que as abelhas abandonassem o pilar, collocando-se ao lado um cortiço.

—No dia 29 de setembro houve um terrivel furacão distante da ilhota de Hilsborough, em Florida. Diversos navios se afundaram, e entre elles um grande vapor o *Mississipi*, que conduzia um carregamento completo de Nova York para Nova-Orleans. Felizmente toda a gente a bordo se salvou, mas a carga e o vapor perderam-se completamente. A carga estava avaliada em 420:000$000, e o vapor em...... 140:000$000.

—Ha dias tentou suicidar se, precipitando-se da ponte de Londres ao Tamisa, uma rapariga de 22 annos de idade.

No tribunal declarou que os motivos que a tinham levado a tão funesta resolução era a impaciencia de que tinha sido accommettida, porque esperando um irmão que devia chegar á estação do caminho de ferro á hora marcada no itinerario, o comboio não chegára á essa hora.

—A familia Howe, cujos membros residem nos Estados Unidos e Canadá, foi convocada para uma reunião que terá lugar no ultimo dia de agosto no campo Harmony em Framingham, nos Massachussetts. Foi dirigido um convite a cada Howe conhecido, e cada pessoa [illegible] a fazer passar o convite a qualquer outra pessoa que tenha o mesmo nome, ou que de algum modo esteja aparentado á familia Howe.

Foi construida uma barraca para esta reunião, na qual podem caber 8:000 pessoas.

— A melhor receita contra a lepra consiste em lavar os enfermos com agua quente e sabão, e untal-os com acido phenico e sabão.

Varios leprosos dos arredores de Bombaim foram assim curados radicalmente. Tão util descoberta se deve ao medico de Kundwa. E' isto asseverado por uma folha dinamarqueza.

— Diz o *Echo Americano* que a pyramide de Cheops no Egypto se desmoronou no dia 23 de junho, causando a morte de varias pessoas que então a visitavam.

— Diz Mr. Flammarion que o silvo de uma locomotora se houve no ar na altura de 3,000 metros:

O ruido de um comboyo do caminho de ferro a 2,500 metros;

Um tiro de espingarda a 1,800, e á igual distancia o ladrar de um cão;

O rufo de um tambor a 1,400;

A voz humana a 1,000 metros:

O grasnar das rãs a 800, e o dos grillos a 700;

A palavra humana a 500 metros.

Estará bem medido? Pergunta o jornal d'onde extrahimos este calculo.

— A explosão de vapor *Oce n Wawa*, que já aqui noticiamos ter tido lugar na America, causou a morte a perto de 70 pessoas.

Aquelle vapor tinha sahido de Mobile, no domingo, 27 d'agosto, para uma viagem de recreio ao rio Tisle, 20 milhas distante d'aquella cidade, conduzindo perto de 200 excursionistas.

A viagem até alli tinha sido feita sem accidente; na volta, quando o vapor chegou diante da localidade Point Clear, alguns passageiros desembarcaram alli para passeiar. Uma hora depois, o vapor fez signal aos touristes para irem para bordo, e mal estes tinham embarcado, teve lugar a explosão. Era um vapor de 333 toneladas, e estava construido ha 17 annos. Dizem que não estava em boas condições nauticas.

— Projecta-se na Allemanha abrir um canal que ligue o mar do norte com o Baltico, o que poupará aos navios a viagem á roda das costas da Dinamarca. A largura do canal será á superficie da agua de 226 pés inglezes, no fondo de 76; e a altura 31; o que permittirá a passagem de 4 navios a par, ao mesmo tempo. As despezas estão orçadas em 34,200:000 thalers.

— Um tal Mr. Holland, emprezario dos jardins North Woolwich, inventou um meio soberbo de attrahir aos seus espectaculos uma concorrencia extraordinaria.

Os annuncios dos espectaculos resam assim:

« Jardins de North-Woolwich—Successo immenso, maior do que o anno passado—Hoje e durante a semana—Grandes illuminações—Flores—Uma orchestra completa—Cantigas pelo Sr. e Sra. F. F. F.—Pyramides de toneladas de gelo—50 balcões elegantemente fornecidos com serviços de crystal, e a cada um dos quaes está sentada uma rapariga das mais bonitas que se poderem encontrar em cada nação. »

Os annuncios teem por titulo:—« *O desafio das demoiselles de comptoir.* »

Ha premios que serão adjudicados ás mais bonitas; cada pessoa que entra nos jardins recebe um voto, que depois entrega a *demoiselle* que mais lhe agradou.

Encontram-se alli raparigas trigueiras e claras, loiras e castanhas, emfim, typos apuradissimos de todas as nações.

Escusado é dizer que a concorrencia aos jardins North-Woolwich tem excedido a espectativa; solteiros casados e viuvos alli vão diariamente queimar incenso aos pés das deusas, que tantos corações trazem sobresaltados.

Deve ser realmente um espectaculo encantador esta exposição de *demoiselles comptoir*.

—

FORÇAS NAVAES.—Encontramos na *Revue Britannique* o seguinte estudo comparativo ácerca das forças maritimas da França e da Prussia:

« A Prussia desenvolveu a maior energia para augmentar o numero de seus navios de guerra e de seus estabelecimentos maritimos:

« Em 1870 tinha, pelo menos, sete navios couraçados, dos quaes seis estavam completos. Um destes, o *Rei Guilherme*, é um dos mais bellos do mundo. Fôra construido com destino para a marinha turca, mas a Prussia comprou-o depois de ter sido vãmente offerecido á Inglaterra. Os outros navios prussianos couraçados são o *Frederico Carlos*, o *Principe Real*, o *Arminius* e o *Adalberto*; estes dous ultimos de torres.

Além destes navios a esquadra prussiana conta mais 33 de madeira de diversas dimensões. O governo tinha o plano fixo de augmentar de anno para anno a sua marinha.

« A marinha franceza tinha da sua parte a vantagem da idade, da tradição e do numero. Os portos da Prussia são importantes, mas a marinha de guerra prussiana não é bastante numerosa para proteger efficazmente o commercio allemão. Tem os portos francezes menos importancia que os da Prussia, mas a marinha de guerra franceza é infinitamente mais forte e mais numerosa que a marinha prussiana.

« A esquadra de guerra de França contava em 1870 sessenta navios couraçados, comprehendendo as baterias fluctuantes. Por muito numerosa que pareça esta frota, não tinha todavia senão um navio capaz de se oppôr ao *Rei Guilherme*, o *Rochambeau*, que o governo Francez comprara em 1867 aos americanos.

« O *Rochambeau* é um navio de esporão de 5:090 toneladas, de grandissima força, mas tendo ainda artilheria do systema antigo. Aos dous navios de torres dos prussianos, a França póde oppôr os quatro navios de esporões, grandes veleiros, o *Taureau* o *Bélier*, o *Cerbère* e o *Bouledogue*. Cada um destes navios é armado d'um canhão de 20 toneladas, e coberto de um zimborio cylindrico á prova de bomba.

« Os outros 60 navios couraçados pódem ser classificados em nove cathegorias. Em primeiro lugar, apparecem o *Magenta*, o *Solferino*, de grande dimensões, mas de systema antigo; depois a *Gloire*, o *Invincible* e a *Normandie*, que os inglezes comparam ao seu *Warrior*. A *Couronne* é unico no seu genero; é melhor couraçada e protegida que os precedentes, mas tem á mesma artilheria.

« Seguem-se depois os navios construidos debaixo de um systema uniforme e destinados a levar 36 canhões. A *Belliqueuse* é de per si um navio notavel, um typo, e que realisou ainda ha pouco uma viagem á roda do mundo. Tem 10 canhões de 60. Os dous navios de torres, o *Saint-Jean d'Acre* e o *Atalante* são construidos por um modelo modificado. Mencionamos emfim quatro navios mais pequenos, de importancia secundaria.

« Tal era a esquadra da França, com relação a navios do mar. Tinha além d'isso para proteger as costas 27 baterias fluctuantes e 4 guarda costas construidos para sustentar pesados canhões, mas de marcha pouco rapida.

« Emquanto ao numero de navios, não ha comparação possivel entre a marinha prussiana e a franceza, convindo todavia advertir que a esquadra franceza conta grande numero de navios sem importancia e de modelos já velhos, ao passo que cada um dos navios prussianos é de grande força. A artilheria das duas marinhas soffreu anteriormente á guerra grandes modificações. Tanto a França como a Prussia reconheceram ha dous annos que a sua artilheria deixava muito a desejar. Tendo se feito de uma e outra parte grandes melhoramentos, restava saber se houvera o tempo necessario para completar tudo.

« A comparação, porém, tornava-se impossivel logo que se tratasse das equipagens. Ao passo que em tempo de guerra podianos levantar 170:000 homens, a Prussia só podia contar com 4:000. E não só o numero é em favor da França, mas tambem a disciplina, as tradições e a habilidade dos officiaes e dos marinheiros. »

—

DUCROT E MANTEUFFEL. — O Sr. Thiers, presidente da republica franceza, deu ha dias um banquete, para o qual convidou, entre outros personagens, o general francez Ducrot e o general prussiano Manteuffel.

Ora aconteceu que o primeiro não sabia do convite feito ao segundo; e refere *La France* que, quando o vio entrar na sala do banquete, soffreu uma viva emoção.

Esta porém subio de ponto quando o Sr. Thiers, approximando-se d'elle, lhe disse:

— Meu charo Sr. Ducrot, o general Manteuffel deseja conhecer-vos. Permitti que vo-lo apresente.

O general Ducrot tornou-se muito pallido e inclinando-se diante do presidente da republica respondeu:

— Sinto, Sr. presidente, dizer-vos que não desejo ser apresentado a nenhum allemão.

— Todavia...

— O principe de Bismark combateu-me durante a guerra com armas odiosas. Calumniou-me. Pretendeu que eu tinha violado a minha palavra de honra, quando sabia o contrario, e enviou uma nota n'esse sentido ás chancellarias européas.

— Mas o Sr. de Manteuffel é o inimigo pessoal do Sr. de Bismark!...

— E eu o inimigo pessoal de todos os allemães! replicou o general Ducrot.

O Sr. Thiers não insistio na apresentação.

Quanto ao general Ducrot estava tão sobre-excitado que se queria retirar da sala do banquete. Os seus amigos impediram-n'o, porém, de o fazer.

—

COMMERCIO DE CHICAGO COM A EUROPA.— Em Chicago festejou-se enthusiasticamente a inauguração do commercio directo com a Europa.

Um vapor sahio de Liverpool no dia 29 de julho, sahio pelo rio S. Lourenço, e depois de atravessar os lagos até á margem sul do lago Michigan, chegou ao caes de Chicago em 21 de agosto; isto é, vinte e tres dias depois de ter partido.

Com isto se poupa o tempo que se gastava em desembarcar as fazendas em Nova York, e d'ahi manda-las por terra, e se evitam as enormes despezas da alfandega de Nova York, e as do transporte pelo caminho de ferro.

—

ROUBO INDUSTRIOSO.— Ainda ficaram alguns communistas em Paris.

Ha dias apresentou se na loja de um dos primeiros joalheiros de Paris um individuo elegantemente vestido e pedio que lhe mostrassem o mais rico annel que tivesse afim de o offerecer a Julio Favre que, segundo dizia, lhe tinha ganho uma causa importante. Depois de escolhida a prenda, o tal individuo mette as mãos na algibeira afim de pagar, mas procura inutilmente o *porte monnaie* e diz para o logista:

— E esta! não deixei o dinheiro em casa! E' o mesmo; mande o senhor entregar o annel a Julio Favre, e em seguida que vão por minha casa afim de receber a sua importancia.

Dito isto, entregou-lhe um bilhete de visita.

O joalheiro mandou immediatamente um criado com o annel a casa do Sr. Julio Favre. Como este não estivesse em casa deixou a caixa ao criado e foi logo receber a conta.

Como ninguem conhecesse o conde de que fallava o bilhete de visita na rua indicada, o joalheiro voltou esbaforido a casa de Julio Favre afim de pedir a caixa. O criado respondeu que a não tem já, porque tinha vindo um homem allegando que se equivocara, que o pacote que trouxera não era para alli, e que depois voltaria com aquelle que devia deixar. O criado entregou a caixa sem a mais leve suspeita; e ouvindo aquella narração o joalheiro convenceu-se de que tinha sido roubado.

O ladrão procedeu com tanta mais segurança quanto era publico que aquella hora Julio Favre estava no tribunal.

—

BANCO DE INGLATERRA.— Na assembléa geral do banco de Inglaterra que teve lugar no dia 14 do corrente apresentou-se o relatorio das contas relativas aos 6 mezes findos em 31 de agosto.

Foram os lucros n'esse tempo, de lb. 621,211—11s—4d, ou réis 2,795:465$550; elevando a reserva n'aquelle dia, 31 a lb. 3,033:964 —5s—8d, ou 16,352:839$300 réis.

Os directores propuzeram o dividendo de lb. 4—5s por cento, ou réis 19$100 por 100 lb. pelos 6 mezes decorridos.

O fundo de reserva ficou sendo de lb. 3,015:461 —15s—8d, ou 13,569:578$000 réis.

—

— COINCIDENCIA. — Morreu ha pouco tempo no departamento do Sena e Marne, França, perto de Melun, um veterano do primeiro imperio que uma fatalidade singular perseguia com o numero 16. Na sua aldêa natal chamavam-n'o o *pai 16*.

Nascera o velho soldado em 16 de março de 1796; engajára na idade de 16 annos e recebeu, na companhia, a matricula de n. 16.

Reformara-se com 16 annos de serviço, contava 16 campanhas e 16 ferimentos.

De volta a seus lares casou-se com uma prima que contava 16 annos de idade. Viveu com ella 16 annos e enterrou-a n'um dia 16 de outubro.

Sua mulher trouxe-lhe 16 000 francos de dote. Deixou por sua morte, 1,600 francos de rendimento a uma neta que conta hoje 16 annos de idade.

O *pai 16*, que nasceu nos primeiros mezes de 1796, morreu com 76 annos de idade.

—

PRECOCIDADE ARTISTICA.—Parte brevemente para o Rio de Janeiro, acompanhada de seu pai, a creança de nove annos Palmira Martins, natural do Porto, que na sua tenra idade já obteve em muitos theatros de Portugal e alguns de Hespanha enthusiasticas ovações.

E' um prodigio artistico na arte dramatica, e desempenha com raro talento varias scenas comicas que são um prologo admiravel do seu futuro. De dia de se estrear em Lisboa, dirigir-se-ha para o Brazil.

TYP. DO DIARIO—RU. DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO